



## **CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU**

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

### **9ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 1º DE MARÇO DE 2023**

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

**1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS**

**2º SECRETÁRIO BINHO – PMN**

**VEREADORES PRESENTES:** Fabiano Oliveira, Paquito de Todos, Professora Ângela Melo, Professora Sônia Meire, Breno Garibalde, Isac Silveira, Professor Bittencourt.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano declaro aberta esta sessão no plenário Vereador Abrahão Crispim, desejando um dia abençoado por Deus. Solicito a todos a ouvirmos a execução do hino nacional do Brasil. (Hino do Brasil). Viva o Brasil. Solicito ao querido vereador, por gentileza, Pastor Eduardo, para a leitura da ata.

**1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA**

Muito bom dia, senhor Presidente Fabiano Oliveira, bom dia vereadores, vereadoras, imprensa, galeria, população aracajuana. (Lendo a ata). Lida Ata da 7ª Sessão Ordinária que foi aprovada sem restrição. Lida a Ata Senhor Presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

A Ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la. Ata aprovada. Solicito ao nobre Vereador Eduardo Lima 1º secretário a leitura do expediente, por gentileza.

### **1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA**

Expediente Ordinário, 1 de março de 2023.

Projeto de lei nº 243/2022 autoria Vereador Fábio Meireles (Leu);

Projeto de lei nº 254/2022 autoria Vereador Breno Garibalde (Leu);

Requerimento nº 18/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 19/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 20/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 21/2023 autoria Vereadora Sheyla Glaba (Leu);

Requerimento nº 22/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 39/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 40/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 41/2023 autoria Vereadora Sheyla Galba (Leu);

Requerimento nº 42/2023 autoria Vereador Joaquim da Janelinha (Leu);

Requerimento nº 43/2023 autoria Vereador Joaquim da Janelinha (Leu);

Requerimento nº 44/2023 autoria Vereador Joaquim da Janelinha (Leu);

Requerimento nº 45/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha (Leu);

Requerimento nº 46/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (leu).

Requerimento nº 47/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (leu).

Requerimento nº 48/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (leu).

Requerimento nº 49/2023 de autoria do Vereador Joaquim da Janelinha. (leu).

Requerimento nº 66/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 67/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 68/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 69/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 70/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 71/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 72/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 73/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Requerimento nº 74/2023 de autoria do Vereador Professor Bittencourt.  
(leu).

Lido o expediente, senhor Presidente. Avisos. Aniversariando hoje dia primeiro de março, José Augusto Pereira Carvalho, diretor Presidente do SERGIPETEC. Lidos os avisos, senhor Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Pela ordem, Vereadora Sheyla Galba.

#### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA – PELA ORDEM**

Obrigada, senhor Presidente, o meu pela ordem também pra desejar um feliz aniversário muito especial pra duas grandes pessoas, primeiro é Luana Soares, uma mulher de peito lá de Itaporanga, está passando por mais uma batalha, mas já passou. Lembre-se que é como eu falo, eu falei o verbo passar, Luana, a gente passa por tudo nessa vida e eu tenho certeza que é mais uma batalha vencida. Feliz aniversário, muitos anos de vida. E também pra o meu

segundo pai que é o meu ex-sogra, que é sogro a vida inteira, João Santos, um beijo meu amor, são trinta e dois anos sendo sua filha, te amo muito, e feliz aniversário. É isso, senhor Presidente, obrigada.

### **PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Antes de dar início ao pequeno expediente, eu queria comunicar aos nobres Vereadores, as Vereadoras que eu apresentei uma moção, duas, uma moção de repúdio ao pronunciamento do senhor Vereador de Caxias do Sul que está acusado de xenofobia contra os baianos em caso de trabalho escravo em vinícolas no Rio Grande do Sul. A moção será apresentada à Câmara Municipal, essa moção já apresentei, amanhã nós vamos apreciar contra o pronunciamento. Nada contra os pares que fazem o Parlamento Municipal daquela cidade. E a outra moção de solidariedade à Câmara Municipal de Salvador aos baianos. Nós como nordestinos e brasileiros que amamos o Brasil e não temos descriminalização, não discriminamos ninguém, não vamos aceitar, até porque quando chegamos a Gramado no Rio Grande do Sul somos bem tratados, quando chegamos à Bahia somos bem tratados e quando a nossa turma querida do Sul chega a Sergipe, em Aracaju também são bem tratados e são bem tratados no nordeste. Então fica aqui o nosso registro contra esse tipo de comportamento que não serve para o Brasil ter o seu pleno funcionamento. A construção desse país ela vai ser feita no debate democrático respeitando uns aos outros. No pequeno expediente o querido Vereador Ricardo Marques cidadania. Pela ordem, perdão, o Pastor Eduardo.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM**

Senhor Presidente, pela ordem a Presidência, a Mesa Diretora um pedido feito pelas assessorias dos vereadores, na sala dos assessores pela falta de um monitor de televisão para acompanhar a sessão, eles sentem dificuldade para poder estar acompanhando os trabalhos, já que pelo computador é mais complicado, aí eles pediram para passar essa situação para presidência para ver se existe possibilidade de colocar uma televisão para eles acompanharem na sala de imprensa no decorrer da sessão. **PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Nobre Vereador, pedido justo e nós vamos apresentar como eu estou como Presidente em exercício, acredito ... Já tinha uma, mas vamos tomar as devidas providências ao lado do nosso Presidente Ricardo Vasconcelos, tenho certeza que terá o apoio de toda a Mesa Diretora. Vereador Ricardo Marques.

### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR**

Obrigado, Presidente. Um bom dia a toda Mesa, as Vereadoras, Vereadores presentes, a todos que estão nos acompanhando na galeria, bom dia, obrigado os assessores, servidores da Casa, pessoal da TV Câmara bom dia, pessoal que está em casa acompanhando a gente, aos que acompanham também pelas redes sociais. Eu sou muito combativo aqui e cobro bastante, fiscalizo, mas também eu sei reconhecer quando há um interesse em poder ajudar e melhorar, então eu gostaria de agradecer o empenho do pessoal da Secretaria da Educação de Aracaju e do Estado para poder solucionar esses problemas que acontecem praticamente todos os anos que é a questão das matrículas e da falta de planejamento. Inclusive, anteontem, recebi ligação da Secretaria pra falar sobre Júlio Prado Vasconcelos, que veio um encaminhamento para a Comissão de Educação aqui da Casa pra que possa acompanhar esse problema, tanto da Júlio Prado quanto de outras escolas que vão ser derrubadas pra reforma em pleno ano letivo, onde passou as férias e não houve planejamento. Mas, pelo menos, nos recebeu na semana passada, nos ligou pra dizer o que está acontecendo, para resolver os alunos da Júlio Prado Vasconcelos – já vão ser encaminhados para uma outra escola a partir do dia 3, à escola Arthur Bispo do Rosário lá no Orlando Dantas. Também quero agradecer o pessoal do Departamento de Educação do Estado, a DEA. Temos reuniões hoje à tarde e amanhã pra ver a questão das matrículas hoje com relação ao pessoal do Santa Maria e, amanhã, o pessoal da Zona de Expansão. Semana passada, tivemos com o Secretário Municipal de Educação... Então quero agradecer porque a gente, como Vereador, a gente cobra, fiscaliza e empenha, porque o intuito aqui é que as coisas sejam resolvidas, não é só para ficar aqui de “blá blá blá”, e todo ano a coisa se repetir. Estamos com problema agora, a questão dos ônibus, porque por falta de planejamento os anos foram colocados e as empresas não tinham nem motoristas para colocar, e a gente está com sério problema com algumas empresas. Eu digo isso, porque eu tenho

até colegas motoristas que hoje me ligaram: “Ricardo, peguei um ônibus velho, quebrado, as crianças não vão para a escola hoje”. Eu disse: “Poxa vida”. E o rapaz foi contratado ontem, ou seja, planejamento, mas a gente vai conseguir resolver isso acompanhando de perto, já foi encaminhado para a Comissão da Educação. Agora eu quero trazer um assunto para Comissão da Saúde. Ontem eu fui procurado por pessoas, Vereadora Sheyla Galba, lá do Hospital Urgência de Sergipe. Gostaria de colocar o vídeo, por favor. (vídeo) Obrigado, Marcos. O pessoal da Comissão da Saúde, Vereador Cícero, lá está uma situação complicada, falta tudo praticamente. Estive lá, fui bem recebido pelo pessoal da Superintendência lá das contas do HUSE, não negaram isso, mas eu fico preocupado, porque ontem, um colega aqui veio elogiar o governo novo que estava chegando. Quando eu fui ao HUSE, eu não fui lá fiscalizar não, eu fui chamado, porque disseram: “a gente está comprando, as famílias estão comprando”, então já que o novo governo chegou, e ele está muito animado, que ele dê um pulo também, ele foi a Boquim, dê um pulo também lá no Hospital de Urgência, que as famílias não negaram; e a direção também não negou não, estava lá, me acompanhou, e conversando com as senhoras lá, eu estou trazendo aqui para Comissão da Saúde também: falta remédio, esparadrapo, gaze... Meu Deus do céu, é complicado! Vamos sim. Eu estive lá ontem, então eu estou trazendo para esse Parlamento, para Comissão da Saúde. O HUSE é Estadual, seria uma prerrogativa Dos Deputados Estaduais, mas como está em Aracaju e temos uma Comissão de Saúde aqui, não custa nada, a gente também ajudar aqueles que mais precisam da gente. Quero agradecer, Presidente, esse é meu discurso nesta manhã de hoje, e que a sociedade aracajuana acompanhe muito, de perto, o trabalho aqui do Parlamento, na Câmara Municipal de Aracaju, para saber como cada Vereador e vereadora estão trabalhando, como esse Parlamento está agindo para o desenvolvimento de nossa cidade. Muito obrigado. Um bom dia para todos.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Com a palavra, Sargento Byron, Republicanos. Parabenizando o nosso querido Sargento Byron, que prestigiou ontem os 188 anos da nossa querida Corporação Polícia Militar de Sergipe.

#### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS - ORADOR**

Bom dia, Senhor Presidente, Vereador Fabiano Oliveira, em exercício, no qual cumprimento também o 1º Secretário, Vereador Eduardo Lima e correligionário. Bom dia, vereadores e vereadoras, os técnicos da Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais e da TV Câmara. Eu sempre em respeito às pessoas cegas e com baixa visão, farei minha autodescrição: Sou pessoa preta, usando terno preto, camisa interna branca, gravata, acho que é roxa essa cor, usando óculos de grau, cabelo baixo, grisalho, aparelho dentário. Senhor Presidente como seu bem falou, ontem a Polícia comemorou 188 anos de existência e nós tivemos lá no CFAP, um lugar onde formam os soldados, os bravos soldados da Polícia Militar, para prestigiar o evento de aniversário lá. Foram feitas homenagens aos policiais que nos deixaram no exercício funcional, acabaram tendo sua vida perdida em defesa da sociedade aracajuana e sergipana, e em tempo, parabenizo o Comandante Geral pela bela solenidade. E o que me traz aqui também para falar, Vereadora Sheyla, ontem nós tivemos a visita aqui da Cadine e hoje pela manhã eu recebi uma notícia que o Ministério Público Federal, não sei de a Senhora teve conhecimento, ajuizou uma ação contra a União, o Estado de Sergipe e o Município de Aracaju para que seja implantada uma rede de atenção integral às pessoas com doenças raras em Sergipe. Porque muitas pessoas com doenças raras estão vindo a óbito em virtude da ausência dessa atenção, desse serviço que deveria ser ofertado nos três níveis. Então, ontem nós tivemos a visita da Cabine, que é uma associação em defesa das pessoas com doenças raras e hoje pela manhã a gente tem essa notícia. Ontem, foi o dia mundial das pessoas com doenças raras, ontem foi a segunda discussão, segunda votação, projeto da Senhora que institui o símbolo, o nosso projeto, que foi a redação final, que agora vai sanção para que o município de Aracaju implante o programa de mapeamento. Então, eu vejo que há esperança, o Ministério Público tomando um posicionamento, ajuizando uma ação para que o Judiciário faça cumprir a lei e que o Município, o Estado e a União tenham atenção devida às pessoas que têm doenças raras, porque o direito à Saúde é um direito constitucional e de todos. No mais, Senhor Presidente, estive ontem à tarde na DIROPA, na orla de Atalaia, conversando com o Lino. Porque na semana passada estivemos na Cinelândia e vimos, ou melhor, nos Arcos da Orla e vimos que umas das passarelas estavam em péssimas condições, Breno. E fomos entender a

Prefeitura já tinha uma programação para reforma e ele nos avisou, nos falou que existe sim procedimento para ser “startado” relacionado à licitação para que haja não só a reforma da passarela dos arcos da orla, mas que também a estrutura venha ser implementada como aquela de concreto bem bonita na Cinelândia. Então, a gente aguarda e também nos foi solicitado que haja possibilidade também de uma Arena Esportiva como há na Cinelândia, com quadra de futevôlei, vôlei de praia no lugar do Havaizinho, que é aquele ali perto do hotel... Como é que chama? Do monumento as... Agora fugiu o nome. Aquele monumento da Orla onde tem os... Fugiu. Então, ali perto da Coroa do Meio tem um monumento em homenagem aos... Não consigo lembrar enfim, existe atrás do monumento tem uma passarela que é do Havaivinho e lá já havia uma praça esportiva no projeto originário da Orla. Existe um campo lá e a gente foi solicitar que haja também porque vai haver uma maior movimentação das pessoas naquele espaço. Então é para que haja uma ampliação da prática esportiva na praia de Atalaia. Obrigado, Senhor Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Deixa-me ver. Ricardo, cara. Vereadora Sheyla Galba, Cidadania.

#### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA – ORADORA**

Obrigada, Senhor Presidente. Bom dia, senhoras vereadoras, senhores vereadores. Vereador Byron, aconteceu comigo há pouco instante a mesma coisa, eu olhei para o Vereador Isac e não lembrava o nome dele, isso é normal. Eu acho que é normal a gente esquecer alguma coisa em algum momento da vida da gente. Mas eu queria contribuir e continuar a fala do Vereador Byron. Vereador Byron, a respeito da reunião ontem, já ficou acordado com o Vereador Cícero. O Vereador Isac que é o Presidente da Comissão de Saúde, ele não estava presente, mas o Vereador Cícero estava como secretário e ficou acordado da gente fazer uma reunião com o Doutor Dalmo, superintendente do HU. Para que nós vereadores, temos emendas impositivas para a gente já começar a pensar nas desse ano para enviar para o HU, para ele fazer um centro para receber essas pessoas com doenças raras. Porque elas disseram, Sheyla veja, nós fazemos o tratamento junto com pacientes oncológicos. Então, se tiverem 10 leitos, 4 são para doenças raras e 6 para pacientes oncológicos. Então, tantos os pacientes como o de doenças raras precisam leitos. Então, o

HU que é o que fornece, que oferece o serviço pro paciente oncológico como pra doenças raras, a gente vai conversar com o doutor Dalmo pra ver a possibilidade de fazer um centro pra receber esses pacientes, eu não sei se Cícero conseguiu a reunião com o doutor Dalmo. Amanhã, ó, já conseguiu, amanhã a gente vai conversar com o doutor Dalmo, a respeito disso já pra pensar nesses vereadores, juntar, nós nos juntarmos e enviar recurso pra o HU pra ajudar essas pessoas com doenças raras e em relação ao que o Vereador Ricardo Marques trouxe aqui, não é surpresa pra gente, né Emília? Não é surpresa pra gente. Essa falta de respeito, de responsabilidade que o hospital João Alves Filho tá tendo com os pacientes. Também já falei, com o Cícero, o Isac não tinha chegado, pra gente também já ir na sexta-feira pela manhã lá no Hospital João Alves Filho lá no HUSE pra ver de perto isso aí, isso enquanto Comissão de Saúde é importante que a demanda chegue para Comissão de Saúde pra gente poder correr atrás de melhorias pra nossa gente. Agora, vejam bem, falando em saúde... Falando... Eu não sei. Eu acho que eu não vou colocar agora, não, ouviu, Marquinhos? Eu acho que não vai dar tempo, não, eu acho. Só amanhã, eu acho. É muita coisa. Eu vou falar, gente, ontem à noite, eu recebi uns áudios. Primeiro, foram ligações, eu não consegui atender que eu estava na reunião, mas aí depois a pessoa, como estava insistindo, e começou a mandar áudio pra mim. E aí, eu parei, gente, veja, a nossa maternidade do 17 de Março, a maternidade Lourdes Nogueira, ela foi inaugurada em junho de 2022. Inaugurada. Quanto tempo! Quase um ano pra começar a oferecer o serviço. Parece que agora vai sair. Os profissionais, eles estão passando por provas, e é isso que eu venho falar com vocês. Eu recebi denúncias de pessoas que fizeram a prova, Emília, Ângela, Sônia Meire, Ricardo... Todos os vereadores, vejam, eles acessam as pessoas pra fazer a inscrição. Acessam um link, faz a inscrição, não tem comprovante nenhum que a pessoa fez a inscrição. Depois marca-se a prova, a pessoa acessa o link, coloca o CPF dela e a senha também é o CPF dela. Faz a prova, não tem comprovante nenhum que a pessoa realizou a prova. Essa mulher não ia entrar em contato comigo, se ela não tivesse realizado as provas dela e está lá como desclassificada porque ela não fez a prova. Como é que pode isso? Precisamos de transparência, e é isso que gente vai cobrar aqui. Transparência. Gente, a pessoa não ia se dispor a ligar pra mim pra inventar uma história dessa. Se ela está dizendo que ela fez a prova, ela fez

a prova. Vocês têm que dar conta da prova do resultado dela. Não desclassificá-la por esse motivo. E aí, a gente precisa se unir enquanto Comissão de Saúde também para ver o que que a gente pode fazer pra ajudar essas pessoas que fizeram a prova da maternidade. Vejam o nome que a maternidade está carregando: Lourdes Nogueira. Vamos dar exemplo porque o nome é um nome de peso, então a gente precisa ter responsabilidade com a maternidade Lourdes Nogueira. É isso, senhoras e senhores. Um bom dia a todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereador Breno Garibalde, Vossa Excelência dispõe de cinco minutos. Vossa Excelência falará no pequeno, mas é um grande parlamentar.

### **BRENO GARIBALDE – UNIÃO BRASIL – ORADOR**

Bom dia. Bom dia, senhor Presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Bom dia a todos que nos assistem. Queria iniciar como sempre fazendo minha autodescrição, sou homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos, estou usando um óculos de grau, barba meio ruiva, terno cinza escuro, gravata preta e camisa cinza. Dia de hoje eu queria trazer duas temáticas. A primeira, senhor Presidente, é te parabenizar pela moção de repúdio feita ao vereador de Caxias do Sul, Sandro Fantinel, Sandro Fantinelli de Caxias do Sul que fez aquele pavoroso pronunciamento, digno de repúdio. Eu queria que Marquinhos soltasse o vídeo. É importante que a gente assista, entenda o que está acontecendo. Por favor, Marquinhos. (Vídeo). Resumindo, peguei só um trecho da fala. Essa fala dele é alusiva aos duzentos e sete trabalhadores que foram libertados em situação análoga a escravidão. A maioria vinda da Bahia que estavam lá com promessas de altos salários e foram libertados por estar nessas condições. Alguns relatam até que havia casos de spray de pimenta, de choque elétrico. Gente, isso é absurdo! A gente está em 2023 e a gente não pode aceitar nem conceber nenhum tipo de atitude dessa. Então, parabenizo o Fabiano pela nota de repúdio que vai sair aqui desta Casa e que já peço a subscrição para que a gente possa se unir e não deixar que isso aconteça. Em minha opinião esse parlamentar deveria ser preso por palavras como essa. Isso é xenofobia, isso não pode ser aceito. A gente tem liberdade de expressão, mas a gente não pode falar esse tipo de coisa. Mudando de assunto agora, falando um pouquinho de coisa boa, não é iogurteira TopTherm, mas

vamos falar das nossas ecobarreiras. Queria aqui agradecer. Meu tempo acabou?

#### **PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Não.

#### **BRENO GARIBALDE – UNIAO BRASIL – ORADOR**

Está bom. É rápido. Queria falar um pouco sobre as nossas ecobarreiras. Foi uma coisa que a gente fez na semana do meio ambiente do ano. Então eu queria agradecer a EMSURB que sempre dialogou muito com a gente. A gente colocou uma ecobarreira lá no Conjunto JK. Foi uma coisa que surtiu um efeito muito legal, uma alternativa simples, barata, o que são as ecobarreiras? São aquelas bombonas que a gente coloca nos canais enroladas com tela de proteção e amarrada num cabo de aço que impede que o lixo vá parar diretamente nos rios. A gente sabe que tem grandes problemas nos nossos canais com a quantidade de lixo que é despejada de forma irregular e essas ecobarreiras conseguem conter isso. E a EMSURB de tempos em tempos vai fazendo a manutenção dessas ecobarreiras. A gente instalou a primeira, a EMSURB já veio depois já fez a instalação no Olaria, na Treze de Julho, no Bairro Industrial, no Médici. Que roubaram, gente. Roubaram uma ecobarreira. Como é que pode roubar uma ecobarreira? A gente precisa ter esse olhar atento também. Educar a população da importância daquele elemento. A gente sabe que eles vendem aquelas bombonas por dez, vinte reais, mas não faz sentido. O propósito da Ecobarreira é muito mais importante. Então, pedir esse apoio da população para que tenham esse olhar para o meio ambiente também, que não adianta só a gente está lutando por coisas que as pessoas não têm o olhar e não entendem a importância disso. Então, temos mais algumas para sair. Tem a do Tramandaí, do Santo Antônio, Santos Dumont, Japãozinho, que já está na programação da EMSUB para serem instaladas. Então pedir para que a população colabore, não despeje lixo irregular, porque isso só está acontecendo por falta de conscientização da população que despeja lixo de forma irregular nos nossos canais. E agradecer, agradecer a EMSURB todo apoio, agradecer toda a colaboração para que essas ecobarreiras continuem fazendo o seu papel, assim como foi feito também com os ecobueiros que também foram ideias

nossas que a gente foi trazendo, discutindo, estão sendo implantadas para melhorar o nosso meio ambiente. Muito obrigado, senhor Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Parabéns, Vereador Breno Garibalde, pelo pronunciamento de Vossa Excelência. Com a palavra, o Vereador Cícero do Santa Maria, Podemos. Pois não.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS**

Eu sou, eu sou grande. Vou declinar o Pequeno para ir para o Grande.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Então o pequeno grande homem vai para o Grande Expediente, declinou. Vereador Eduardo Lima, Republicanos. Vereadora Emília Corrêa.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA**

Eu vou declinar para o Grande, senhor Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Convido o nobre Vereador Breno Garibalde a assumir a presidência que eu vou utilizar o Pequeno Expediente. Breno vai ficar aqui do meu lado. Vereadora Sheyla Galba, favor, assumir a presidência. Breno, muito obrigado, viu? Bom que eu sou, eu faço parte da família de Breno, então não tem problema. Já pedi desculpas a Breno. Desculpe, ouviu, Sheyla?

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA**

Com a palavra o Vereador Fabiano Oliveira.

#### **FABIANO OLIVEIRA – PP - ORADOR**

Muito obrigado, querida Vereadora Sheyla que assume a presidência em exercício nesse momento do parlamento. Eu ocupo o Pequeno Expediente trazendo o tema da abertura da sessão, onde amanhã, já apresentamos hoje e amanhã, estará a apreciação dos pares, das vereadoras e dos vereadores, essas duas, a Moção de Solidariedade à Câmara Municipal, ao povo baiano, ao soteropolitano, para a Câmara Municipal de Salvador e a Moção de Repúdio ao pronunciamento do Vereador Sandro Fantinel. Ele é de Caxias do Sul, na Serra do Rio Grande do Sul, fez esse infeliz comentário xenofóbico, ao usar a tribuna,

ontem e questionar a repercussão de um caso de trabalhadores resgatados em situação de escravidão nas vinícolas da cidade de Bento Gonçalves que poderia ter sido qualquer cidadão, não somente baiano. Serviço escravo é passado e nós não devemos apoiar. Poderia ser de qualquer outra região do Centro-Oeste, do Sudeste, não importa. E nós somos todos irmãos, nós somos todos brasileiros e devemos fazer a política limpa, a política com a construção das ideias, a política com o bom debate, mas acima de tudo, a política com respeito, com o amor, não com o ódio. Nós temos, como falei o nosso turismo, eu que sou um parlamentar da frente, Presidente da frente parlamentar de turismo, sei a importância do turismo para o país, do turismo para o Brasil e nós quando estamos em Gramado, no Rio Grande do Sul, Vereador Bittencourt, somos bem tratados. Nós estamos sempre rodando esse país e quando nossos irmãos do sul chegam aqui no Nordeste, também são bem tratados e o que nós temos que ter é o combate a esse tipo de discurso. Nós não podemos enaltecer, nós não podemos apoiar um tipo comportamento onde tão está onde está combatendo, descriminalizando o nosso povo. É a nossa gente. E quando eu digo o nosso povo, a nossa a nossa gente, nós brasileiros, nós não temos que ter regiões, nós não temos que ter o combate às regiões. Eu tenho que ter o combate a esse tipo de comportamento. Então, fica aqui, o nosso repúdio e dizer ao Vereador Sandro Fantinel, peço a desculpas, o ser humano erra e as vezes na emoção, comete essas falhas, mas peça desculpa ao povo do Brasil, não peça desculpa ao povo do Nordeste da Bahia não, faça assim ó, me perdoem, me desculpem, eu errei, a minha foi errada e irei combater para não cometer mais esse erro. Vou lutar pelo nosso país, vamos lutar para que os trabalhadores não sejam maltratados. É dessa forma que nós devemos fazer política. Sem ódio. Respeite o Nordeste, respeite os baianos, respeite o Brasil como nós respeitamos o Sul. Não é admissível esse tipo de comentário. Que Deus te abençoe, meu irmão. Que você não cometa mais essa falha. Ontem estive ao lado do Pastor Eduardo e de Sargento Byron podendo prestigiar dos 188 anos da PM de Sergipe. Um orgulho, ao lado do Governador do Estado, ao lado de vários Deputados Estaduais. Nós estivemos no centro de instrução para participar da solenidade dos 188 anos da PM. Em nome do nosso querido comandante da PM Coronel Alexander Ribeiro de Souza, quero saudar e reforçar todo o meu respeito e admiração por todos e todas que fazem a corporação da Polícia Militar, aqueles homens e mulheres

que são dignos da corporação. Vocês são essenciais e fundamentais para a sociedade. Quero aqui também deixar o meu reconhecimento ao Secretário de Segurança Pública do nosso Estado, João Elói e ao Governador do Estado de Sergipe que foi homenageado. Também lá estava o nosso Presidente do Tribunal de Contas, Flávio Conceição, que também foi homenageado. Parabéns, Polícia Militar de Sergipe.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA**

Com a palavra, o Vereador Fábio Meireles.

### **FÁBIO MEIRELES – PSC – ORADOR**

Senhora Presidente, é uma honra ter Vossa Excelência presidindo essa casa, mas a Vereadora Emília Corrêa declinou do pequeno e solicitou a possibilidade de ir para o grande. Eu sempre acompanhando a Emília, não tem jeito. Sempre. Eterna professora de Vinícius Porto, mas eu fico ali “chimando” um pouquinho do aprendizado dela. Então, eu declino e, por favor, vou torcer para que dê um espaçozinho para o grande expediente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA**

Vereador Isac? Joaquim da Janelinha. Declinou também? Paquito. Meu querido amigo, Paquito.

### **PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – ORADOR**

Que o nosso Deus, nosso Deus grandioso pai eterno celestial abençoe nosso parlamento. Vossa Excelência, senhoras e senhores vereadores para início da minha fala desejar um bom dia, com saúde e paz para todo esse parlamento, senhoras e senhores vereadores, funcionários dessa casa na sua totalidade, a TV Câmara, assistente presente no dia de hoje, a mesa diretora, a nossa querida imprensa, a Polícia Militar do Estado de Sergipe e como sempre a todos os munícipes da nossa querida cidade de Aracaju. Vossa Excelência, no dia de hoje eu trago um tema, um tema que foi abordado por diversas vezes nessa casa em momentos difíceis para os trabalhadores do Brasil e para a economia de Aracaju, de Sergipe e do Brasil, principalmente do Nordeste. Às vezes eu penso que o dito popular que o nosso cérebro é uma caixa de ressonância. Às vezes eu tenho dúvida e fico pensando, precisamente há quatro

anos passado em 2019 veja o que acontecia, saída da Petrobras do nordeste vai gerar desemprego e aumentar a crise econômica. Estatal anunciou fechamento de todo o sistema Petrobrás no Nordeste e mais de 30 mil empregos devem ser perdidos na região. Governador e sindicalista prometem ações contra o encerramento das atividades. O fechamento de todo o sistema Petrobras nos Estado do Nordeste como parte do processo de privatização da empresa defendido pelo governo vai gerar demissões de 11 mil e 75 trabalhadoras e trabalhadores direto e mais de 20 mil terceirizados juntos a eles representam 18 por cento do total de mão de obra da estatal no Brasil. Passados quatro anos, vossas excelências, milhares de trabalhadores tiveram que deixar suas residências pra Vitória, Rio de Janeiro e São Paulo porque pra muitos governantes são esses estados que representam o Brasil. O Nordeste ficou à míngua. Centenas, milhares de famílias, ficaram desempregadas. E aí vêm quatro anos passados. Qual foi o senador, o deputado, o presidente que se incomodou com essa situação do nosso nordeste? Ninguém fala mais nada, ninguém briga mais nada, ninguém faz por onde. A Petrobras, será que o petróleo sumiu do nosso subsolo? Não! Nós temos petróleo. Nós temos gás. E quais são as empresas que estão chegando, já que Petrobras privatizou todas as plataformas, todos os postos de petróleo do nosso nordeste? Está aí. Observem como está à situação hoje no Tecarmo, como está à situação da sede. Observem, Vossas Excelências, como está diversas cidades do nosso Estado de Sergipe e observem o desemprego aumentando diariamente. Pais de famílias passando por grandes necessidades. E eu pergunto o que os nossos governantes maiores, o que estão fazendo pra que nós possamos voltar a funcionar, a colocar esses poços de petróleo pra jorrar petróleo, pra colocar, pra extrair o gás do subsolo, pra que possamos ter indústrias grandes aqui em Aracaju, em Sergipe? Para que possamos empregar os pais de família, para que as pessoas que se formarem em Gás e Petróleo possam ter um trabalho digno? É necessário que os nossos governantes se empenhem nessa luta para que, realmente, possamos voltar a produzir no Nordeste, a produzir em Aracaju, a produzir em todo o Brasil. O Nordeste não pode ser diferenciado. O Nordeste tem, sim, como produzir bastante petróleo e gás. Agora resta os nossos governantes maiores que nos representam em Brasília fazer com que a Petrobras volte a funcionar e volte a produzir. Se não for a Petrobras, que sejam

grandes empresas que venham, sim, para aqui para Aracaju, aqui pra Sergipe, pra que tenhamos pessoas retornando e novas pessoas cumprindo seus empregos pra ter dignidade pra poder manter sua família, para poder viver e ter uma qualidade de vida melhor. Bom dia a todos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA**

Parabéns, Vereador Paquito. Vereador Professor Bittencourt, o senhor tem cinco minutos.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ORADOR**

Bom dia a todos. Bom dia, Sheyla Galba, Presidente neste momento desta Casa e que foi minha aluna. Muito me honra, o velho professor fica aqui concorrendo com Emília pra ver quem tem mais ex-alunos aqui no parlamento. Eu estou ganhando, Emília: tem Joaquim da Janelinha aqui também... Excelentes alunos. Eu queria ser muito breve, mas aqui, Fabiano, reafirmar aqui a indignação apresentada pelo senhor daquela fala absurda, estúpida, iníqua, desrespeitosa, burra, discriminatória, preconceituosa do vereador lá do Rio Grande do Sul. É uma reafirmação de burrice, de estupidez de quem faz aquilo e que precisa ter falas e ações tais quais a que o senhor pronunciou aqui nesta Casa, e, certamente, outros tantos homens e mulheres Brasil afora, decentes, justos, democráticos e respeitadores o fizeram, Sheyla. Mas, infelizmente, isso é uma constante. Infelizmente, o povo nordestino-brasileiro, em especial, o povo nordestino e negro brasileiro vive essas auguras constantemente. Vez ou outra, esse absurdo e abjeto se manifesta nos diversos cenários, doutora Emília. No cenário da política, isso é mais grave ainda, porque a política, Ricardo, deve ser um instrumento para mudar isso. A política deve ser um instrumento para mudar, para melhorar a vida das pessoas, inclusive forçar, estimular, digamos assim, com o devido respeito, “arrombar a porta” da estupidez, no sentido que as pessoas percebam que as diferenças é que nos fazem grandiosos. O que nós somos de grandiosos, de brilhante que é a espécie humana, é resultado da diversidade que nós temos. E esse Brasil é marcado fundamentalmente pela diversidade, Cícero. São os homens e mulheres do Sul, do Norte, do Brasil que fizeram essa grande nação. É a mistura de negros, de índios e de europeus que fizeram isso aqui que nós somos. Mas, infelizmente, ainda se mantém a abjeta e absurda e a desrespeitosa manifestação que esse vereador fez aí com relação

aos baianos. Primeiro, é uma demonstração de burrice dele, Fabiano. A Bahia é um seleiro extraordinário de produção de grandes talentos no campo da literatura, no campo das artes. O senhor mais do que qualquer um conhece isso. O senhor é um propulsor, digamos assim, da difusão desses talentos baianos no Brasil afora – seja numa área específica do axé, seja numa área específica do entretenimento, mais para essa visão carnavalesca. Mas a Bahia também produziu Jorge Amado, produziu Glauber Rocha, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Betânia, Gal Costa, Tom Zé... A Bahia é um celeiro, e produziu o Antônio Bittencourt que é meu pai, que nasceu lá em Santo Amaro da Purificação, o velho de 97 anos, extraordinário. Portanto, eu queria só reafirmar isso nessa manhã. Produziu o Pastor Eduardo e outras tantas figuras. Eu conheço baianos aqui na nossa querida Aracaju, nosso querido Sergipe, quantos amigos e quantos alunos eu tive da Bahia. Eu já tive turmas que 90%, 80% eram de alunos da Bahia, na Universidade. Portanto, é lamentável isso. Queria aqui reforçar o coro da fala que é apresentada pelo pastor, Fabiano Oliveira, e que essa Casa aqui veementemente repudie qualquer ação desse caso. Por quê? Se nós nos calarmos diante disso, não tenha dúvida que amanhã seremos nós, os sergipanos, os aracajuanos vítimas de posturas dessa natureza tão estúpidas, tão burras e que devem ser por essa Casa completamente rechaçadas. Um abraço, saúde e paz, bom trabalho a todos e que viva a diversidade cultural que marca a característica do nosso povo brasileiro. Um abraço. Obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA - CIDADANIA**

Parabéns, Vereador Bittencourt. Estamos encerrando o Pequeno Expediente, vamos começar o Grande e eu já convido o Vereador Anderson de Tuca.

### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Bom dia, senhora Presidente, Sheyla Galba, sabe que é uma alegria Vossa Excelência aí nessa cadeira representando todas as mulheres sergipanas e brasileiras, onde a gente se depara todos os dias com situações lamentáveis. Eu, como homem, pode ter certeza, volto a repetir, fico entristecido com o que vem acontecendo com as nossas mulheres porque cada vez que um homem agride uma mulher a gente se sente meio que “poxa, mais uma vez. De novo! De novo! De novo!” E não vê parar, a gente só vê aumentar. Então a gente

espera que o nosso projeto amanhã ele possa vir, mais uma vez, à pauta. Faço aqui um pedido a senhora, Presidente, que o nosso projeto sobre o aplicativo – que eu sei que não vai acabar, mas eu acho que já é mais uma ferramenta, temos que usar mais meios para ajudar as nossas mulheres que clamam por socorro. A gente entende que algumas autoridades, seja o DAGV, aqui temos a Procuradoria da Mulher, temos representantes, mas precisa fazer mais. Eu acho que o grande problema hoje, Vereadora Sheyla, é com relação às penalidades que é sofrida por esse homem que comete esse tipo de crime. Eu acho que tinham que ser mais brandas, piores. E também entender que a família tem um papel fundamental no sentido de acolher essa mulher, que, às vezes, não tem o acolhimento sequer, Vereadora Sheyla, dentro da sua casa, dentro dos seus familiares, entender que o relacionamento quando não dá certo acaba e pronto, vai buscar outro, não insistir com aquilo que não deu certo. Começa com o grito e termina com a morte. Isso é fato. Digo isso como pai: tenho duas meninas e espero que minhas filhas não venham sofrer o que essas mulheres sofrem todos os dias no Brasil. Imagina aquelas que não chegam à delegacia, aquelas que são oprimidas dentro da própria casa. Quero aqui dizer que sou defensor e continuarei defendendo; e dizer a você, homem, que, se você não ama, deixa; e você, mulher, denuncie. Não se esqueça disso. Amigos, queria falar um pouquinho, mais uma vez, sobre a arrecadação do nosso bloco, mas antes queria passar a palavra a Ricardo, porque eu vou mudar de tema.

### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

Exatamente. Fabiano também, logo depois. Parabéns. Eu também peço celeridade à Mesa Diretora para que coloque logo o seu Projeto, para que a gente possa votar, inclusive neste mês que é o mês de março, o mês de homenagem às mulheres, que é um tema muito importante. Tivemos casos recentes de violência contra a mulher, aqui no nosso Estado, inclusive. A gente precisa combater isso. Esse Parlamento tem um papel muito importante e, inclusive, eu protocolei também um Projeto aqui relacionado a isso, porque você citou um ponto muito importante: muitas das mulheres ficam sem auxílio, nenhum. E o nosso projeto para poder ajudar, para que a Prefeitura ou o Governo do Estado, no futuro, o Governo Federal possa dar um auxílio-moradia

para as mulheres vítimas de violência doméstica. Tudo para corroborar com seu projeto que é muito importante aqui nessa Casa. Obrigado.

### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Excelente, Vereador Ricardo. Queria passar a palavra ao meu amigo, colega Fabiano Oliveira.

### **FABIANO OLIVEIRA - PP – APARTE**

Nobre Vereador, Anderson de Tuca. Quero parabenizar o pronunciamento de Vossa Excelência. Sou pai de três filhos e duas meninas lindas, e sei da importância do Projeto de Vossa Excelência. Mulher tem que ser valorizada, e violência não resolve nada, seja de qualquer amplitude – não é somente para a mulher, não. Violência não resolve; o diálogo resolve. E Vossa Excelência disse muito bem: se seu casamento não está indo bem, se você não está com relacionamento bem, se afaste, converse. Na hora que começou o relacionamento não foi naquela harmonia? Não foi naquela base das promessas, da paixão, do amor? Se isso não está tendo continuidade, o respeito se sobrepõe a tudo, o respeito ao próximo. Às vezes, você se afastar, com o tempo – que só o tempo cura – você quando vê o tempo passando, você vai ter o respeito. Como é que eu respeito as pessoas que eu encontro no dia a dia, Vereador Joaquim, que eu não conheço? Eu trato bem, Soneca. Como é que a mãe de minhas filhas, eu não vou tratar bem? Claro que eu vou tratar ela bem, ela é a mãe de minhas filhas, e eu não aceito nem a minha falta de respeito a ela, e nem que ninguém falte com respeito com ela. Ora essa! Não quer, acaba. Constrói seu novo relacionamento, mas violência não resolve. Denúncia e cadeia para quem cometer violência.

### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Verdade, Fabiano. Eu vou passar a palavra, rapidinho, para o Pastor Eduardo, mas eu acho que Fabiano é uma pessoa que tem essa experiência, já tem outro relacionamento, e ele respeita. Tem três filhas, não é, Fabiano? Então a gente sabe como é ser pai. A gente fica naquela aflição, o mundo que a gente vai deixar para os nossos filhos. Eu acho que Emília trouxe aqui um vídeo muito forte, de todo mundo se incomodar, não é uma questão só de perceber. Hoje, a gente tem muito comodismo, em qual sentido? “Não é comigo, problema!” “É a

casa do vizinho, problema!” Eu entendo que, em determinadas situações, se você vir que, por exemplo, tem uma pessoa armada, beleza. Você comunica à polícia, mas faça alguma coisa, porque aquela mulher já não tem mais a quem recorrer, nem dentro de sua casa. E eu digo, e repito: se não ama, deixe; não está dando certo, termine. Vai reconstruir. A palavra-chave é o tempo. O tempo é o dono das razões, é o dono das curas. Às vezes, quando ele está muito triste, só o tempo é que faz a gente esquecer determinadas situações; mas eu acho que a violência só gera mais violência. E a mulher, hoje, é quem mais “paga essa conta” e não tem a quem recorrer. Queria passar a palavra ao Pastor Eduardo que eu vou mudar de tema.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS - APARTE**

Obrigado, querido Vereador, Anderson de Tuca, Vossa Excelência que milita ali no Bairro Siqueira Campos, mas também toda Aracaju. Vossa Excelência que é um militante pelas pessoas que enfrentam, além dessa questão da violência, seja psicológica, seja física, mas também milita pelas pessoas que sofrem através de algum tipo de vício. O senhor que tem “bandeira” em relação a isso. Eu quero dizer a Vossa Excelência que muitas mulheres que, após se verem livres da pessoa que a violenta, elas sofrem e ficam presas a prisões mentais e psicológicas, e isso é um fato. Mulheres que deixaram relacionamentos tóxicos e passaram a viver dias maus por conta de não se libertarem no seu interior. E isso é muito comum. Nós atendemos a muitas pessoas assim: mulheres que saíram de relacionamentos violentos dessa forma. Seu projeto é muito bom, essa visão que Vossa Excelência traz é muito boa, até porque, se um homem é capaz de levantar a mão para agredir uma mulher, independente do que ocorra – porque não justifica – ele precisa também ser homem para responder legalmente os atos que ele pratica. Então, parabens Vossa Excelência pelo seu discurso, nós temos alguns projetos em relação também a esse tema, e quero dizer que o mandato de Vossa Excelência tem debruçado em cima disso. Vossa Excelência é um vereador que nós admiramos, nós aprendemos a vereança ouvindo falar do seu mandato. Seu mandato, realmente, leva para Aracaju, para as pessoas que necessitam um olhar que essa Casa trabalha em prol dos mais necessitados, Vereador Anderson.

### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Obrigado, Eduardo, pelas palavras. Queria aqui mudar para o nosso tema também, foi a entrega das nossas cestas. Queria que pudesse, Marquinhos, colocar os vídeos para ver como é que ficou. (Vídeo). Então, pessoal, além da gente ajudar essas instituições, nós fomos ao Bairro Coqueiral, nós fomos à Cidade Nova, nós fomos ao Santos Dumont e, no próximo sábado, iremos ao meu querido Santa Maria e, também, lá na Veneza que eu acho que é o importante a gente poder ajudar as pessoas porque eu sei que a gente não pode mudar o mundo, mas vou continuar tentando. Sei que uma mulher no Morro da Reação, Joaquim, quando a gente foi fazer entrega, ela disse que era o único alimento que ela tinha naquele dia. Então aquilo ali é muito forte, que tem gente que passa fome ainda aqui em Aracaju. E eu acho que, nesse momento, a gente, pelo menos, é um acalento durante o mês. Então, quero aqui agradecer a Deus pela oportunidade de realizar esse bloco e aqueles que me ajudaram aqueles parceiros, aqueles que sabem que não é apenas uma festa, mas, sim, algo que a gente pode ajudar inúmeras pessoas. E que Deus possa me abençoar e eu possa, próximo ano, realizar mais uma edição esse bloco tão maravilhoso que recorda, relembra do meu saudoso pai, mas, acima de tudo, a gente mata a fome de muitas pessoas nesse momento e vocês, foliões, foram importantíssimos. Muito obrigado. Mas eu queria, nesses últimos três minutos que me restam, queria botar uma foto aí também, homenagear ao meu amigo Joaquim da Janelinha por ele fazer esse grande evento. Cadê a foto? Joaquim, que realizou essa festa maravilhosa no meu querido Augusto Franco. Joaquim, parabéns, cara! Você traz cultura, você traz alegria e eu não podia deixar também aqui de reconhecer a sua luta, porque quem faz Carnaval... Soneca, infelizmente, não pode realizar por falta da segurança. Certíssimo, Soneca! Segurança em primeiro lugar. Mas eu sei como é difícil fazer um evento como esse. Então, parabéns e quero dar um aparte na sequência aí para todos.

### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE**

Vereador Tuca, eu vou ser bem breve assim. Quero parabenizar o senhor pela iniciativa e, por trás da festa carnavalesca, o senhor tinha como principal objetivo o objetivo solidário de ajudar pessoas e eu sei o quanto é importante a movimentação do comércio local no Siqueira Campos e, ainda assim, o senhor consegue fazer um ato, um gesto de solidariedade humana. Então, parabéns

pelo evento. Parabéns, Joaquim, pelo evento que realizou. Mas é só isso. Parabéns aos amigos aí.

#### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Joaquim da Janelinha.

#### **JOAQUIM DA JANELINHA – SOLIDARIEDADE – APARTE**

Vereador Anderson de Tuca, também serei breve, só para parabenizar, dizer que as boas ideias a gente tem que copiar também, dizer que próximo ano o bloco é “As Bagaçadas” – um bloco do Augusto Franco pelo 5º ano consecutivo – também vou fazer dessa forma, uma forma solidária, além do kit um quilo de alimento para que a gente possa contribuir e possa ajudar também as outras pessoas. Parabéns, Anderson de Tuca, pelo “Saudoso Tuca”.

#### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Pode ir, Vereador Fábio.

#### **FABIO MEIRELES – PSC – APARTE**

Tuca, eu quero parabenizar Vossa Excelência que Vossa Excelência, quando passou a filmagem levando as cestas básicas ali e o relato que Vossa Excelência acaba de fazer dizendo que pessoas aqui em Aracaju ainda passam fome, eu tenho, já repeti diversas vezes aqui, nós ouvimos isso na entrega da própria sopa no “Sopão Solidário”. O olhar carinhoso é uma realidade, irmã. Então, assim, parabéns pelo gesto maravilhoso, a sua forma de trabalhar com a população – não tão maravilhoso quanto o de Joaquim porque tanto ele é a Mulher Maravilha, que se coloca como Mulher Maravilha, como é maravilhoso o bloco dele, também. Então, parabenizar a Vossa Excelência. Espero que Vossa Excelência, próximo ano, possa copiar, Joaquim, assim como ele vai copiar Vossa Excelência. Bom trabalho, Tuca.

#### **ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR**

Obrigado, parabéns a todos. Eu acho que o importante, no final, é a gente saber que a gente leva esperança, que a gente tenta fazer um pouquinho porque a vida não está fácil, principalmente daqueles que precisam. Então, muito obrigado a cada um que participou, que ajudou. E, no próximo ano, vai ter muito mais. Muito obrigado, meu amigo Fabiano Oliveira também, a sua participação

também me ajudou bastante na realização desse evento; à Prefeitura de Aracaju, o Deputado Federal André Moura junto com a Deputada Federal Yandra de André. Então, muito obrigado porque, sem vocês, com certeza, seria muito mais difícil a realização desse evento. Obrigado a todos. Que tenhamos uma excelente Sessão.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, Vereador Anderson de Tuca. Eu não tinha visto, Vereador, é “Super Joaquim”. Então, próximo vereador, Cícero.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Bom dia, vereadores. Bom dia, vereadoras. Quero saudar a todos os funcionários desta Casa, saudar a Mesa na pessoa da Presidente Sheyla Galba. A Mesa hoje, Fabiano Oliveira, está muito mais bonita, viu? Desculpe-me, mas eu tenho que dizer a verdade. É verdade. Gente, eu quero saudar também a todos que nos acompanham pela TV Câmara. Antes de eu iniciar aqui na pauta, eu quero dizer a vocês, vereadores, Fabiano Oliveira, Bittencourt, que eu não quero ser solidário com o pessoal da Bahia, não; eu vou ser solidário com o povo do Rio Grande do Sul que votaram naquele vereador, que eu tenho certeza que todos estão envergonhados por escolher um cara e ele falar uma besteira como ele falou. O pessoal da Bahia sabe os talentos e todos nós sabemos os talentos que eles têm; mas o povo do Rio Grande do Sul que votou naquele vereador, com certeza, está envergonhado. Mas, meus amigos, eu quero parabenizar a Polícia Militar. Em nome do Tenente-Coronel Gladston, eu parabenizo toda a Polícia Militar da nossa querida Aracaju e do Estado de Sergipe. O Tenente-Coronel Gladston, um homem que no 1º Batalhão faz um grande trabalho, mesmo com as dificuldades, mas está aí mostrando um belíssimo trabalho ali na nossa região. Eu quero pedir a Marquinhos para colocar aqui umas fotos. Eu fiz essa visita, hoje pela manhã, no Bairro Marivan. O pessoal do condomínio – agora me fugiu o nome do condomínio – eles me pediram para fazer uma visita porque, quando chove, enche de água isso aí. Isso aí é ao lado daquele Centro Esportivo Allan Kardec. É um espaço para os jovens desfrutarem de um belo campo de futebol e está assim nessas condições. Olhe! Quando chove fica cheio de água e o pessoal do condomínio não consegue dormir por causa de tanto mosquito. E, nesse período, que nós estamos, agora, de chuvas, temos que ter

mais cuidado; então eu quero fazer um apelo aqui para o pessoal da Secretaria de Esporte para ver com urgência o campo porque Aracaju é carente de campos, e o campo que tem está nessa situação, sem poder ser usado. Quero também deixar claro, assim, como é em Aracaju. De lá mesmo, eu já enviei as fotos para a EMSURB e o nosso amigo Bruno já me respondeu, há poucos instantes, que já está enviando uma equipe para lá para dar uma olhada. A gente cobra, mas também tem que... Não vou aqui elogiar, nem agradecer antes do serviço feito, mas ele já mandou mensagem dizendo: “Não se preocupe, Vereador, que eu vou enviar uma equipe para ver o que a gente pode fazer.” Então, assim, eu peço que faça alguma coisa, se possível, fumacê, que é necessário também por causa dos mosquitos. Vocês viram na foto: muito mato, muita coisa ali que tem que ser feita. Além da limpeza, eu tenho certeza que precisa também ser aterrado porque aquela área, quando chover, vai encher de novo. Então é preciso aterrar o lado do campo, para nas fortes chuvas eles não voltarem o mesmo sofrimento. Eu quero também falar aqui, continuar falando do Bairro Marivan. Veja! É bairro? É. Agora, é um Bairro que não tem ainda um posto de saúde, não tem uma delegacia. E eu recebi também algumas reclamações do pessoal da comunidade por não ter uma delegacia no local. A delegacia que faz a cobertura lá é o 1º Batalhão, e a delegacia fica lá no conjunto ao lado do Conjunto Padre Pedro lá no Santa Maria. Então se é bairro precisa pelo menos colocar um ponto de apoio da Polícia Militar. Eu quero pedir isso ao nosso Governador. Eu sei que ele está iniciando os trabalhos, tem poucos meses. Mas, é bom a gente já ir colocando esses pontos e olhar com mais carinho. Porque desde quando passou a ser bairro, eu tenho certeza que precisa ser um bairro completo e precisa ter um ponto de apoio. Já aconteceram vários homicídios, latrocínios ali naquela comunidade e a gente não pode deixar que isso continue. Precisa que tenha um posto policial mais próximo da comunidade. Tem vários condomínios, então precisa olhar com mais carinho e fazer uma segurança melhor naquela comunidade. Eu sei que o 1º Batalhão está fazendo a cobertura, está. Mas, é muito grande o 1º Batalhão, precisa ter um reforço policial naquela área do Marivan. Certo? Eu quero também existe uma... Os rodoviários me mandaram. Eu recebi várias mensagens, inclusive uma delas eu vou ler aqui para vocês. Ele coloca assim: “Existe uma Lei Federal que diz que o décimo tem que ser pago até o dia 20 do doze de cada ano. A Modelo dividiu o décimo dos funcionários

em três vezes: pagou duas em dezembro, a terceira parte, até esta data, não foi pago. O Grupo Tropical Progresso e Progresso não pagou nenhuma parte do décimo”. É lamentável a gente saber que ainda existe funcionários com uma situação dessa. Eu me senti como se eu estivesse naquele tempo do sofrimento no Hospital Cirurgia. Que a gente sofria, porque quando você se aproxima... Olha, eu vou dizer uma coisa a vocês, eu sempre fazia festa de criança no Natal e o meu décimo eu usava pra isso. E o primeiro ano que eu não recebi o décimo, eu sofri porque as crianças perguntavam: “Seu Cícero, o senhor vai fazer a nossa festinha e eu chorava dizendo: não! E hoje eu me sinto no lugar, me coloco no lugar desses rodoviários e com certeza deixaram de comprar uma roupa para um filho, deixaram de comprar um brinquedo pra o filho, porque até hoje não receberam o décimo. Eu quero pedir ao Ministério Público, tem alguns empresários que são meus amigos, mas não é pela amizade que eu vou deixar de falar e de cobrar o salário do trabalhador, porque eu sei que ele está sofrendo como eu já sofri. Ricardo por gentileza.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

Vereador Cícero, o senhor traz um tema muito importante que esta Casa não pode se furtar de sempre falar. Não é só pelo décimo não, são três meses?

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Isso.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

O décimo, em dezembro, o salário ainda não foi pago ainda, janeiro, fevereiro e já entrou em março.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Já está no terceiro.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

No terceiro, então é uma situação complicada e se fosse só comprar roupa, Vereadora Sheyla, o presente, como o senhor falou, mas é comida.

#### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

É comida.

**RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

Pagar conta. E não é só a Progresso, a Modelo também está com alguns salários atrasados também. É um problema complicado, a gente vai inclusive votar aqui projetos para dar subsídios as empresas, a gente é a favor, mas a gente tem que pedir uma contrapartida às empresas, porque a gente deu o ano passado e a situação continua a mesma. Quero parabenizar o senhor, trazer esse assunto aqui para a Câmara Municipal, porque os rodoviários parecem que eles são uma categoria ou pessoas que não fazem parte da sociedade aracajuana e fazem. Trata-se de trabalhadores como nós. Parabéns, conte com meu apoio. Leve também minha mensagem de solidariedade e de cobrança a esse parlamento que a prefeitura é responsável porque é concessão pública. Eles estão dirigindo para o povo de Aracaju. Agora sem salário. Sem comida, muitos perdendo o pagamento do aluguel, da conta de água e luz. Parabéns, Vereador Cícero.

**CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Obrigado, Ricardo, pelas suas palavras. E é isso, realmente, parece que os rodoviários não fazem parte da sociedade. Que os rodoviários, eles têm o dinheiro deles guardado porque, como você colocou, me lembrou muito bem, eu li a mensagem que eles mandaram aqui, mas eles colocaram também, são três vezes, já estão no terceiro mês sem receber o salário. Isso é triste, eu digo porque eu sofri isso, eu sei o quanto eu sofri dentro do Hospital Cirurgia quando passamos por essa situação. De você chegar aos locais e ver... Agora você imagine esse motorista, meu querido Aracajuano que sai pra lhe levar o seu trabalho, aquele motorista que ele tem a responsabilidade de levar e trazer de volta pro seu trabalho, pra o seu passeio, pra onde você for, ele está com os filhos em casa, sem ter o que comer. E ele tem que tratar o povo bem e tratam. Porque o período que eu andei de ônibus, eu sempre via isso o carinho que eles tratam. Tinham alguns que ficavam doentes e hoje a gente entende o porquê. Hoje depois que eu passei por essa situação no Hospital Cirurgia que ficava até três meses sem receber dinheiro, eu sei quanto é difícil você sair de casa e deixar o seu filho dizendo “pai quando vir entregar alguma coisa pra comer.” e esse sofrimento eu peço aos empresários que coloquem na sua consciência se vocês não podem procurem ajuda. O prefeito já trouxe a essa Casa e nós aprovamos

uma grande ajuda e não resolveu? Então vamos fazer alguma coisa. Não pode é continuar os nossos trabalhadores servindo aos nossos aracajuanos e sem receber o seu salário. Eu recebi mensagens de um rodoviário que ele chegou a ter um início de AVC e ficou em cima de uma cama um bom período pelas preocupações de não poder pagar conta de não poder ter o seu alimento dentro da sua casa, e todos os dias ele ia trabalhar, todos os dias ele ia com educação me levar e levar vocês ao seu trabalho. Emília Corrêa, por gentileza.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – APARTE**

Muito obrigada, Vereador Cícero. Também quero comungar com a sua fala, subscrever a sua fala, dizer inclusive que a gente percebe que a gestão atual, que essa gestão que aí está há tantos anos ela vem cometendo aquela questão de ser irresponsável com quem cuida, com quem trabalha. Eu digo isso sabe por quê? Porque quando se quer empréstimos para obras, obra é importante, muito importante, quando se quer empréstimos em um instante a gente resolve aqui é requerimento de urgência para resolver porque é importante e tudo é importante. Mas na hora, no momento, no momento das categorias, como os rodoviários, como os professores, como os agentes de saúde, veja quanto tempo leva para se resolver e fica aquela coisa sendo empurrada para frente, é justiça, é reprovação aqui em algumas coisas. Então, fica aí esse registro, eu quero subscrever a fala de Vossa Excelência em relação aos rodoviários que há tanto tempo quer resolver e não consegue. Dificuldade com as empresas, as empresas nessa situação, os aportes que são feitos, mas que não tem a contrapartida. Então, fica aqui esse registro também nosso e quero subscrever a fala de Vossa Excelência para que se respeitem os rodoviários sim que eles precisam e que há muito tempo tem sofrido com essa situação. Muito obrigada, Vereador Cícero, parabéns pela palavra.

### **CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – ORADOR**

Obrigado por participar, falar reforçando o nosso apelo aos rodoviários, ao poder público da nossa capital que precisa ser resolvido com urgência e eles não podem continuar sofrendo, trabalhando sem receber o seu salário. E eu quero também reforçar aqui as palavras de Sheyla e parece de Ricardo que falou aqui sobre o HUSE e nós vamos sim fazer uma visita e quero também apelar para o Governador que pegue forme uma comissão do governo, faz uma visita

surpresa ao HUSE para ver o que é que está acontecendo. Porque a nossa confiança é que com a dança do governo as coisas melhorem, está melhorando, mas a saúde é prioridade. Precisa fazer visitas à Comissão desta casa vai fazer visita, já conversamos com o Presidente, vamos fazer uma visita sem marcar. A gente quer saber o que está acontecendo no HUSE. O HUSE é Estado? É, mas é dentro de Aracaju. Nós precisamos fiscalizar, se possível, levar para comissão de saúde da Assembleia Legislativa, mas vamos correr atrás porque o HUSE é um hospital de referência, é um hospital grande que atende todos os sergipanos e a gente não vai deixar, nós não vamos deixar continuar o povo sofrendo, gritando, sem ninguém ouvir. Estamos ouvindo e vamos nos ajudar. Bom dia a todos. Muito obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, Vereador. Vou convidar agora o Vereador Eduardo Lima.

### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR**

Muito bom dia, Presidenta em exercício Vereadora Sheyla Galba, está dando um toque feminino, Presidente Fabiano, a essa Mesa, vereadora que, carinhosamente, tem sido chamada por alguns de Sheila Melo, Vereadora Sheyla. Muito bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, população aracajuana, imprensa que nos acompanha e funcionários da Casa. Trazendo o assunto com o Vereador Anderson de Tuca, Vereador Paquito abordou, nessa manhã, sobre o início do mês da mulher. Trazemos com muita responsabilidade esse tema até porque o que seria do homem, Vereador Janelinha, se não existisse a mulher? Uma indicação que foi protocolada nessa Casa, de minha autoria, que traz uma ação que pode ser aplicada pelo Município de Aracaju no mês de agosto, chamado “Agosto Lilás”. Essa indicação traz, Presidenta Sheyla Galba e demais vereadoras aqui dessa Casa, ações nos terminais de transporte público em Aracaju, abordagens ou ações temáticas, onde ali as mulheres que estão circulando no transporte público municipal que passem por situações de violência psicológica ou físicas e não tenha onde procurar, os terminais tenham este suporte e os terminais possam estar dando a essas mulheres ali, de forma individual e sigilosa, uma atenção e encaminhá-las para os órgãos competentes para que elas tenham essa assistência. Às vezes, nos ônibus, em táxis, em carros – veículos de aplicativo – quantas mulheres pegam esses veículos e ali

encontram estranhos e relatam estranhas situações que elas vão vivendo através de desabafo. Então essa indicação no mês de “Agosto Lilás” traz esse cuidado, Vereadora Sheyla, Vereadora Emília, este cuidado que nos terminais, onde passam a maioria das mulheres que utilizam os serviços públicos porque para uma mulher utilizar os ônibus e os terminais de Aracaju é porque ela não possui um veículo, não possui um valor para poder estar usando um transporte em outra situação, então eu creio que essa indicação é pertinente. Já tem tempo que ela foi protocolada nessa Casa. Então, eu peço às secretarias que cuidam desse assunto, principalmente a assistência social, planejamento, os setores que cuidam dessa área para ter um olhar diferenciado, porque cuidado é prevenção. E, quando você cuida, você previne o suicídio; você previne outros tipos de violência. E você criar as leis, as proposições, simplesmente para agir depois do ocorrido, você vai gastar mais. Então, quando você se aplica na prevenção, você se aplica ao cuidado. Isso é muito importante. Mas, senhores e senhoras vereadoras, eu trago nessa manhã no Grande Expediente, um tema que vem me chamando muita atenção e não é de agora. É algo que eu sempre tenho relatado nessa tribuna e eu não posso colocar uma venda nos olhos, esconder, como diz os mais antigos, “o sol com a peneira” ou simplesmente ver isso e ocultar. Nós temos em Aracaju – em Aracaju – mais de 200 mil pessoas que, hoje, estão dentro do sistema do CadÚnico. Subtende-se que essas pessoas que hoje estão cadastradas no CadÚnico em Aracaju elas fazem uso de auxílios do Município, do Estado ou do Governo Federal, e subentende também que essas famílias vivem em situação de pobreza extrema ou pobreza, ou simplesmente essas famílias estão sem acesso a serviços básicos ou até mesmo saneamento ou iluminação ou uma casa digna, um banheiro digno para se utilizar. Aí é onde entra, é onde entra o acesso e a mão do poder público dessa Casa, dos agentes políticos para chegar com o poder público nessas pessoas que se encontram em vulnerabilidade social. Veja que nós protocolamos nessa Casa e vou trazer a memória dessa indicação, até por as proposições colocadas nessa Casa, não são para cair em esquecimento. Nós, vereadores, quando legislamos e indicamos e protocolamos nossas proposições aqui, nós queremos que elas sejam aplicadas. Nós protocolamos nessa Casa uma indicação recente, Presidente Vereadora Sheyla Galba, demais vereadores, a criação de uma Prefeitura-Bairro no complexo Santa Maria. Entendemos que

o complexo Santa Maria é uma área grande onde muitas famílias ali têm dificuldade de acesso à internet. Muitas famílias têm dificuldade para acessar os serviços básicos do município até porque o município hoje tem 90% ou mais dos seus serviços online através do site AjulInteligente. Mas fica a pergunta aos aracajuanos e a essa Casa: a maioria das pessoas que possui renda ou que não possui renda, ou possui renda baixa ou quase nenhuma, que reside nesse complexo de bairros, como ela vai solicitar? Ontem, fiz uma visita na rua B-9 ali no Conjunto Valadares, no Santa Maria, abriu-se uma cratera em frente à casa de uma senhora por conta do esgoto. Essa senhora ficou sem saber aonde ir, com quem falar, para onde ligar. Dificuldade de acesso às informações, de como proceder ao poder público uma reclamação de uma situação atípica que aconteceu na sua rua. Se tivermos no complexo do Bairro Santa Maria, uma Prefeitura-Bairro, um espaço, um local onde o munícipe, o morador daquela região, ele possa ir e cobrar, seja da EMURB, da EMSURB, ou que a Prefeitura venha responsabilizar órgãos estaduais ou federais para resolver aquele problema, essa pessoa vai se sentir mais assistida. E é isso que nós queremos, é isso que nós pedimos e é para isso que nós lutamos; porque há muitos moradores em Aracaju, nesse universo de 200 mil, que possuem cadastros no CadÚnico que, sem acesso à internet, tem dificuldade de acessar serviços básicos como uma poda de árvore, por exemplo. E se eles não tiverem como acessar o site AjulInteligente, para onde eles vão? Pedir a quem? E chegar como e onde? Então nós tínhamos que pensar essa humanização, esse olhar no olho. Nós temos que pensar essa atenção à periferia, às pessoas que já vivem o sofrimento eterno e elas também vão fazer, vão viver um sofrimento para poder solicitar serviços básicos. Então nós temos, como legisladores, como Casa, que é a Casa do povo pensar numa situação como essa. Quando nós trazemos a ideia da criação da Prefeitura-Bairro é criar um ponto fixo onde o munícipe tenha acesso de forma humanizada, olho no olho, de pessoas do município para que os serviços da Prefeitura também sejam disponibilizados ali essencialmente “tête-à-tête”, onde a pessoa que tenha dificuldade, o aracajuano e a aracajuana que tenham dificuldade de acessar de forma online, até porque a internet em Aracaju, nas periferias, a gente sabe que não é pra todos. É uma situação que temos que discutir e essas proposições estão aqui em minhas mãos. Nós andamos nas periferias, seja no Japãozinho; seja no Bonfim; seja no Santa

Maria, como o Cícero acabou de falar; na Prainha do Marivan; seja no Bugio, ali no Anchieta; na Estrada do Oriente, que ali tem um problema sério no que diz respeito à água, a esgoto... O que vão fazer com as famílias que moram na Favela do Amor, na Estrada do Oriente, no Bairro Bugio? Aquelas famílias sairão, vão ficar, e o saneamento, como irá fazer? São perguntas que aquelas famílias precisam ouvir. Então fica aqui o apelo, o apelo desse vereador, como dos demais que andam nas ruas, falando com as pessoas que pedem socorro, humanização, trazer uma atenção diferenciada. É isso que nós cobramos, através de proposições que protocolamos nessa Casa. Entendam, senhores e senhoras Vereadores, Aracaju possui mais de 40 mil famílias. Eu já disse isso aqui e repito, mais de 40 mil famílias. Não é uma ou duas pessoas; famílias que tem na sua casa 5, 6 membros que vivem com R\$200 reais por mês ou menos. Aracaju, hoje, na sua realidade possui isso. Essas famílias, que são mais de 40 mil, será que elas têm acesso a uma internet para solicitar serviços básicos do município através do site AjulInteligente? A gente sente a dor dessas famílias, a gente tem acesso à casa, a gente vive a escuridão que essas famílias têm em relação a muitos serviços ofertados pelo Município e nós, como legislador do povo, nós não podemos colocar uma venda e esconder isso. Nós tínhamos que relatar e cobrar e pedir, porque esses microfones dessa tribuna é justamente para ecoar o sentimento e as vozes dessas pessoas que não tem, muitas vezes, quem fale por elas. Portanto, senhores e senhoras vereadores, eu trago esse alerta e peço a colaboração de vossas excelências para que juntos possamos cobrar do Município essa maior presença da Prefeitura nas periferias, no que diz respeito ao acesso aos serviços básicos, como simplesmente uma solicitação de fraldas, que as UBSs, às vezes, fazem, mas fazem muitas vezes com deficiência; aonde tenha como se cobrar um serviço de “tapa buraco”, um serviço de recapeamento, um serviço de limpeza através da EMSURB e outras coisas mais. Mas mudando de assunto, Senhora Presidente, Vereadora Sheyla Galba, e demais Vereadores, no dia de ontem, nós vimos Instituições de Segurança Pública como a Polícia Militar, Sargento Byron, também o Exército Brasileiro, o 28 BC aqui em Aracaju, sendo homenageados pelos seus aniversários, Instituições centenárias, que resguardam e salvaguardam a segurança dos sergipanos e dos munícipes aracajuanos, e nós entendemos a importância dessas instituições e sabemos o valor da briosa Polícia Militar para essa Casa e

para cada sergipano. Então, parablenzo cada Policial Militar seja ele homem, ou seja, ela mulher, cada Oficial da PM. Parabéns ao Sargento Byron aqui nessa Casa, um militar, à esposa militar. Parablenzo cada Soldado, de forma abnegada, que vai para as ruas defender a sociedade, pessoas que nem conhecem. Então eu deixo aqui parabéns à Polícia Militar do Estado de Sergipe, ao seu Comandante. Parabéns ao Exército Brasileiro aqui em Sergipe, o 28 BC. Deixo os parabéns a cada homem, a cada guerreiro, a cada guerreira que luta no Estado de Sergipe, para defender a Constituição e a segurança de cada cidadão. No mais Senhora Presidente, Sheyla Galba, demais Vereadores faço um último registro, aqui, como Pastor que sou da Igreja Universal do Reino de Deus. E digo que a Bíblia traz a seguinte informação através das suas palavras, das suas letras: “o morro de muitos têm se esfriado e quando esse amor se esfria, aumenta-se intolerância, aumenta-se impaciência, quando esse amor se esfria aumenta-se o caos” e a gente fica muito triste por situações de acompanhando na imprensa, da violência, dos casos de pedofilia, estupro a criança e às pessoas vulneráveis, violência contra a mulher. Eu deixo essa reflexão aqui no grande expediente de hoje, não existe tolerância, resiliência proximidade e união sem Deus; não existe amor sem essa presença do Deus eterno até porque, Deus é um só, independe de credo ou religião. Então aracajuanos e aracajuanas, vamos ser mais tolerantes, vamos ser mais pacientes, vamos nos somar com os erros e as deficiências do próximo, até porque se o próximo não tem e eu quero cobrá-lo, primeiro eu tenho que ter para dar; se eu não tenho para dar, eu não vou exigir. O amor tem se esfriado, mas nós podemos fazer com que esse amor venha preenchido, venha ser preenchido se nós tivermos para dar. Então nessa manhã, Senhora Presidente deixo essa mensagem e agradeço a todos. Um bom dia aos aracajuanos.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Convido para o Grande Expediente, a grande Vereadora, que é inspiração para várias mulheres, exemplo e inspiração, a grande Vereadora, Emília Corrêa. É uma satisfação, Vereadora.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA - ORADORA**

Que coisa linda! E eu aqui cumprimento da Tribuna Vossa Excelência, Vereadora Sheyla Galba, que preside nesse momento a Sessão da Câmara

Municipal de Aracaju. Estamos muito bem representadas, e é como já disseram: “a Mesa fica muito mais bonita”, sem nenhum demérito aos representantes Parlamentares masculinos. Receba os nossos cumprimentos Vereadora Sheyla Galba, Presidente dessa Sessão, nesse momento. Senhores Vereadores, Vereadoras, eu gosto muito quando eu vejo, ouço, assisto a defesa dos Parlamentares homens e dos homens, em favor das mulheres, é necessário que a gente esteja de mãos dadas, homens e mulheres, para defender essa pauta das mulheres. Jamais vamos pregar “guerra dos sexos”, pelo contrário, é importante que os homens estejam defendendo na fala, na palavra, na atitude a as mulheres, para que verdadeiramente falando, diminua o número de violência contra as mulheres, que os homens deem as mãos para que os espaços sejam ofertados de forma igualitária para as mulheres e estamos no dia 1º de março. Ontem nós falamos aqui e nesse momento eu vou requerer coisa boa, eu vou requerer a Presidente da mesa diretora que nesse momento preside a mesa. Eu gostaria que tivessem anotado que todos os projetos das vereadoras tenham prioridade no mês de março, que todos os projetos das vereadoras e todos os projetos também é que diz respeito às mulheres que sejam protocoladas pelos vereadores homens, que tenham prioridade na pauta de março. Eu acho muito interessante, é uma forma do Parlamento Municipal de Aracaju, homenagear as mulheres trazendo todos os projetos que diz respeito aos direitos e proteção das mulheres para que março a gente possa já comemorar. Esse é um requerimento que faz a Vereadora Emília, que faz também a Presidente da procuradoria junto com as outras vereadoras, Procuradoria da Mulher. Eu acho que vai ser muito bom homenagear as mulheres debatendo o mês de março todos os projetos que diz respeito às mulheres, dando prioridade as vereadoras, mulheres e dando prioridade aos parlamentares masculinos que protocolaram projeto com esse tema. É muito importante. Eu entro mais uma vez inicialmente minha fala aqui ainda sobre esse assunto. Nós tivemos recentemente essa semana, Vereador Ricardo, Vereadora Sheyla, um julgamento de um caso muito terrível. Um homem que queimou a companheira grávida, foi condenada há 19 anos, está a foto dessa mulher, uma mulher de 19 anos. O Senhor José Uvertan dos Santos Silva foi condenado a 19 anos de prisão de regime fechado por tentativa de homicídio. Eu vi essa mulher dando um depoimento ontem, Vereador Bittencourt, e ela diziam. Olha só, ela teve o corpo queimado, grávida e conseguiu salvar

esse filho e ela disse assim, que a maior felicidade dela é a sensação da justiça ter sido feita com a condenação desse cidadão. E tomara que esse exemplo sirva, para que outros homens se controlem mais essa violência dentro de casa. Para que outros homens não cometam absurdos como esse. Uma mulher. O crime aconteceu no dia 7 de outubro de 2021, na Coroa do Meio, ou seja, aqui na nossa terra, aqui na nossa terra, aqui na nossa Aracaju. Segundo informações da família da vítima, o relacionamento de oito meses era abusivo e marcado por frequentes agressões físicas e psicológicas. A vítima ficou internada por cerca de 50 dias por tratar de queimaduras de 3º grau e acompanhar o estado de saúde do bebê que nasceu em janeiro deste ano. Ela estava grávida, mas a bebê ela está aí graças a Deus. A mãe está recuperada. O repórter perguntou assim, foi uma matéria da TV Atalaia, acho que foi ontem no Sergipe Alerta, me lembra de aí do nome do programa. Cidade Alerta. Obrigada. Obrigada. Obrigada. Ali ela mostrou uma felicidade tão grande, mesmo com o corpo todo marcado. Ela disse, mas eu estou feliz porque a justiça foi feita. Porque a justiça diz. E casos assim, que não demora em ser julgados, que corram para julgar logo, porque isso também é sensação de justiça. Quando demora muito, é uma sensação de impunidade, de injustiça muito grande. Então, fica registrado aqui também esse momento para que alerte mulheres, famílias, homens e que todos nós estejamos envolvidos nisso e sempre se for possível denunciando. Mas se é vizinho não tem nada a ver. O falou o Vereador Anderson aqui. É vizinho não tem nada a ver. Tem. Se você não quiser se apresentar como denunciante, faça uma denúncia anônima. Mas não deixe passar. Eu não vou nem me meter, isso não é caso meu. Não faça isso e se fosse sua filha e se fosse sua irmã e se fosse sua mãe, isso fosse sua vó. Porque não tem idade, não tem idade. Então, fica aí mais esse registro também. Vamos nos meter nessa história, todos nós, homens e mulheres. Mulheres e homens. Assim a gente vai conseguir diminuir. Mudando de assunto agora, eu queria que passasse um vídeo que gera esperança pra todos, aquele vídeo do rapaz. (Vídeo). Isso gera esperança, isso aí o nome disso aí é, vereador eu vou conceder, o nome disso aí sabe o que é? Concurso público. Concurso público, não PSS, que a prefeitura o tempo inteiro está praticando. Nunca tem tempo pra fazer o concurso, sempre tem uma justificativa pro PSS, isso aí é esperança, é igualdade é um ex-pedreiro ser juiz é qualquer um chegar aonde quiser chegar porque tem acesso igualitário mesmo sem as condições

muitas vezes de fazer cursos e tal esse pedreiro teve a condição por causa do concurso e vai pagar o FIES com o salário de magistrado. Essas histórias geram a esperança, mas ó, a gestão não tá gerando esperança, quando não pratica os concursos públicos, seja pra saúde, seja pra educação, seja para o que quer que seja. Já são muitos anos e toda hora é um PSS e toda hora é um processo seletivo simplificado e sem transparência. A gente não pode admitir isso. E tem projetos aqui do executivo também de novo com o PSS e muitas vezes um PSS disfarçado. Não, mas só vai aproveitar isso daqui, vai sobrecarregar esses daqui. Tem que se preparar pra fazer concurso público, é isso que a lei manda, é isso que a lei manda, lá antigamente não tinha, não era assim. Aí tudo bem, não tinha lei, pronto, mas já se tem há muito tempo e toda hora é uma história dessa. Há uma quebra de esperança, de igualdade, num serviço público, quando a coisa funciona desse jeito e aqui a gente quer deixar registrado que a gente não deve praticar isso, a gente deve repudiar e votar contra e cobrar o concurso público para que todos tenham esse acesso. Então, vereadores, vereadoras dessa Casa, que a gente fique atento, eu sei que a nossa limitação de competência ela é ainda, ela é apenas aqui no Legislativo, apenas o Legislativo, mas a gente pode ir muito mais além, muito mais além. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Byron, por favor.

### **SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – APARTE**

Vereadora Emília, primeiramente para parabenizar a senhora. Sei que a senhora enquanto mulher, enquanto defensora pública é uma mulher que aqui na Câmara de Vereadores tem colocado seu mandato em defesa dos direitos da mulher, combate à violência da mulher, nós protocolamos, vereadora, um projeto de lei que de número 17 que é para implementar um programa chamado “Não se cale!”. A gente sabe, a gente viu aqui, as vereadoras trouxeram violências em locais públicos acontecendo, e esse PL é para que a gente entenda e provoque medidas para que inibam ações de violência em locais públicos e que as pessoas que estejam nesses locais possam tomar providência logo que de uma maneira a assegurar que a mulher que sofra esteja sofrendo ou na iminência de sofrer violência, ela possa ser protegida. Então, a gente vai protocolar um requerimento de urgência porque estamos no mês da mulher e a gente, todas as ações e medidas que possam fazer que a gente possa proteger a mulher, em qualquer

ambiente que ela esteja, a gente tem que fazer que ela aconteça. Obrigado, vereadora, e parabéns, mais uma vez.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA**

Muita obrigada, Vereador Sargento Byron, por essa intervenção nesse momento que é isso que a gente quer. A gente quer somar essa força, a gente quer somar essa força. Força dos parlamentares homens com as parlamentares mulheres nessa causa principalmente porque se a gente não se unir nessa causa principalmente não dá em nada, aí a gente vê tem uma denúncia aqui, outra ali, e se a gente não coibir o projeto que nós aprovamos aqui todos os vereadores por unanimidade de pedir que se nomeie aquele agressor. Agressor que cometeu devidamente condenado para que esse agressor quando tiver em casa, que perdeu o controle, lembre rapaz, eu poderia ter uma oportunidade de ser nomeado num Cargo de Comissão. Mas, se eu não me controlar e se eu for condenado aqui, eu vou perder a oportunidade. Quem sabe é uma forma também de controle desses impulsos de violência. Vou conceder um aparte também ao Vereador Professor Bittencourt. Por favor.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE**

Serei muito breve. Primeiro para parabenizar a sua fala e reafirmar aqui um sentimento que eu acho que é de todos. A luta em defesa de alguns casos, da vida da mulher mesmo, é uma luta nós. Deve ser uma luta de todos nós. Por um motivo muito óbvio e até assim muito popular. Não há cidadão que não tenha qualquer vinculação com mulheres, seja de natureza física, seja natureza afetiva, seja de natureza biológica. Portanto, essa relação precisa existir, nós precisamos respeitar isso. E a Senhora destaca um aspecto que eu faço questão de dizer sempre. Infelizmente o lugar mais belicoso, mais perigoso, o lugar mais delicado para mulheres é a própria casa das mulheres. Isso é um absurdo. A casa, em tese é seu refúgio, a sua segurança, o seu abrigo. É onde você está em qualquer situação, vou para casa, porque lá estou seguro. Não. A casa das mulheres tem sido o espaço de maior risco porque seus companheiros acometidos por um preconceito estrutural naturalizam a violência. E aí essa naturalização, às vezes, vai para os próprios espaços públicos. A naturalização vai para o pai, os irmãos, às vezes, o ambiente familiar; vai para os amigos que não se metem na discussão, na confusão. É como que essa coisa fosse: “Olhe,

é feio brigar. Mas é uma relação marido e mulher, eles resolvam.” Não é isso. É crime. E, diante de todo crime, qualquer cidadão tem mais do que o direito; tem a obrigação de intervir para que aquele crime não aconteça. Portanto, eu queria parabenizar a senhora por essa fala e prestar a minha solidariedade a todos que sofrem essa dor tamanha.

### **EMILIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA**

Muito obrigada, Vereador Bittencourt. Pela fala do Vereador Bittencourt, é como se as nossas casas estivessem autorizando também a violência até a fora, mas o lugar mais perigoso é em casa. Ou seja, se a mulher quiser hoje se livrar de uma violência terrível, ela tem que sair de casa correndo, fugindo. Ela vai para rua. Olha que coisa sem sentido! Quando, na verdade, antes, nós tínhamos medo das ruas, aí corria para casa para se proteger; hoje, não. A gente, muitas vezes, precisa fugir da casa para poder, infelizmente, se proteger. E as redes de proteção das mulheres estão sendo, cada vez mais, fortalecidas. Então fica aqui também esse registro. Nós precisamos fortalecer também nossa Procuradoria da Mulher aqui na Câmara, para ser mais um item de proteção à mulher. Quanto mais, melhor. Aí tem gente que não entende, faz: “Que exagero! Parece mimimi essa história.” Não é. É realidade pura. Vereadora Sônia Meire, por favor.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Então, obrigada pelo aparte. É rapidinho, por conta do tempo, dizer da importância de nós, mulheres e homens desta Casa, pautarem a questão violência que tem levado, ceifado vidas, inclusive. E nesse item eu quero corroborar com a sua análise da necessidade de uma rede de proteção efetiva pública para atender as mulheres. Não há políticas públicas que inclusive elas sejam compartilhadas entre as diferentes secretarias, Educação, Saúde, Assistência, Infraestrutura com a moradia, e há uma série de demandas. Dia 08 de março as mulheres unidas vão estar apresentando a esta Casa inclusive manifestos e as suas necessidades para que a gente possa pautar com muito mais propriedade as demandas das mulheres. Muito obrigada e parabéns.

### **EMILIA CORRÊA – PATRIOTA – ORADORA**

Obrigada também, Vereadora. Olha, se não fortalecer essa rede, principalmente como disse a Vereadora Sônia, na Saúde, na Educação, na

Assistência Social, não adianta tratar simplesmente da violência contra a mulher. É muito importante. Mas, essa ausência é outra violência. É violência de toda ordem. Então nós precisamos estar assim unidas e unidos para estar combatendo. Encerro minha palavra também parabenizando os 185 anos dos militares, do Exército, do 28 BC que ontem comemorou. 28 BC, ontem, estava comemorando. Que todos os militares recebam os nossos parabéns também pelo bom trabalho que desenvolve. Eu encerro minha fala aqui. Que Deus nos abençoe, que Deus nos livre do homem mau e que o povo retome o controle de Aracaju. É por aí.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – CIDADANIA**

Parabéns, Vereadora! A grande Vereadora Emília Corrêa. Nós vamos suspender a Sessão.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Reaberta a sessão. Lembrando que vamos ter sessões extraordinárias. Convido o nobre Vereador pastor Eduardo para fazer a leitura bíblica.

#### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA BÍBLICA**

“A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo seja com vosso espírito”. Amém.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Verificação de quórum antes de passar a palavra para vossa excelência. Convido aos nobres vereadores que estão no parlamento, que eu vou dar um tempo para poder encerrar por falta de coro tem gente no parlamento. Por favor, compareça ao plenário.

Pauta da 9ª sessão ordinária de 1º de março de 2023. A leitura bíblica com o nosso Pastor Eduardo.

#### **EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA BÍBLICA**

“A graça de nosso senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.” Amém!  
(Filemon, capítulo 1, versículo 25.)

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Amém.

Veto parcial, Projeto de Lei Nº 239/2022 (Ieu). Faltando parecer de Comissão de Justiça, Pastor Diego. Secretário Byron, emitir o parecer pela CCJ.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Como vota a Vereadora Emília?

**EMILIA CORRÊA – PP**

Então, senhor Presidente, legalmente falando, constitucionalmente falando, a questão da colocação do veto aqui nesse patamar da Comissão de Justiça e Redação não tem nenhuma irregularidade, podendo, sim. Eu voto pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereador Soneca... Anderson de Tuca... *Ad hoc*.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

*Ad hoc*, Vereador Fábio Meireles.

**FABIO MEIRELES – PSC**

Sigo o Presidente, Sargento Byron, pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Mais um *ad hoc*, Byron.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

*Ad hoc*, Vereador Joaquim da Janelinha.

**JOAQUIM DA JANELINHA – SOLIDARIEDADE**

Sigo o relator.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na Comissão de Justiça.

**EMÍLIA CORREA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Senhor Presidente, eu gostaria de, mais uma vez, pedir a recomposição de quórum que eu estou achando estranho nesse momento, inclusive até a própria Comissão, eu gostaria.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereador Bittencourt.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM**

Presidente, por favor, a gente vai ficar reiteradamente, recorrentemente, pedindo recomposição de quórum, é isso? Sim, por quê? Sim, eu sei, mas tem razoabilidade isso?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereador Silveira. Vereador Silveira. Só para Isac Silveira. Eu falei “Silveira”, ele não se ligou. Isac Silveira. Agora, agora...

**ISAC SILVEIRA – PDT – PELA ORDEM**

Obrigado, Presidente. Veja só, para deixar claro que nós conversamos ali, alguns vereadores com o Presidente, que nós iríamos votar o veto porque ele é em votação única e os demais projetos em 1ª votação no dia de hoje, então, portanto, não há nenhuma movimentação de retirada de quórum. Emília está solicitando porque está achando que algumas pessoas estão entrando e saindo. Parece desarrazoável, mas é nesse sentido, entendeu?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Solicitação aceita da Vereadora Emília Corrêa. Recomposição de quórum. Convido, pela última vez, por gentileza, os vereadores que estão no Parlamento, por favor, venham ao Plenário que nós estamos em votação, por gentileza, com toda a humildade, por favor aos nobres vereadores que estão aqui no parlamento compareçam ao plenário que nós estamos fazendo novamente a recomposição de quórum. 16 presentes e 7 ausentes. Pela ordem, nobre Vereador Fábio Meireles.

**FABIO MEIRELES – PSC – PELA ORDEM**

Presidente me ajude. O pela ordem que eu estou pedindo, eu peço ao pessoal da Mesa para liberar o microfone, por favor.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na CCJ. O veto está em discussão. Para discutir, Isac. Justificando a ausência do Vereador Sávio, a pedido do Vereador Fábio Meireles. Ele está ausente, temporariamente.

**ISAC SILVEIRA – PDT – DISCUTINDO VETO**

Então, meus caros colegas, um bom dia a todos e todas. Vejam! Eu buscarei ser breve e não querer, não vou querer fazer desse debate aqui um cavalo de batalha, uma guerra entre nós, enfraquecida, mas quero passar ainda que seja um tanto quanto chover no molhado, mas passar a seguinte informação: Talvez não estivéssemos aqui precisando discutir hoje a manutenção ou a derrubada do Veto do Poder Executivo ao Piso dos Agentes de Saúde e de Endemias. Primeiro que nós temos entendimento e o SACEMA que é quem representa essas duas categorias, de que não é necessária uma Lei Complementar para se fazer efetivamente o pagamento do Piso na carreira dos Agentes de Saúde e de Endemias. A Emenda Constitucional nº 120, ela por si só é suficiente para garantir o estabelecimento da carreira, do Piso, que, portanto, se faz pouco necessário ou de nenhuma necessidade uma Lei do Poder Executivo para regulamentar o recebimento do Piso. Todavia, o Prefeito Edvaldo Nogueira enviou a esta Casa uma lei e ela foi rejeitada por este parlamento. Na medida em que ela foi rejeitada e ela preconizava, o que hoje está sendo pago, vejam como é acintoso o processo que está acontecendo com os agentes de saúde e de endemias. Enviaram um Projeto de Lei no ano passado, em 2022, este parlamento rejeitou por unanimidade. Daí por seguinte, o que está sendo pago hoje na remuneração é exatamente o que está preconizado na lei que foi rejeitada. Veja o quanto, vou repetir, o quanto é acintoso o processo. Bom, o que nós fizemos? Todos os parlamentares com a ajuda do líder do prefeito Bittencourt. Reunimo-nos com o Prefeito Edvaldo Nogueira e buscamos uma negociação do SASEMA com a SEGOV para se encontrar uma alternativa, não foi encontrada uma alternativa. Até agora não

houve uma alternativa de negociação. Porque, se houvesse o veto seria desnecessário porque estaríamos numa fase de negociação avançada, não há. Apenas foi ouvir novamente o projeto do Poder Executivo e não se apresentou uma proposta. Nós já derrubamos esse veto aqui também no ano legislativo passado. Esta casa por unanimidade rejeitou o veto. O que eu busquei fazer com o apoio de vossa excelência, foi resguardar orçamento os 29 milhões que o Poder Executivo dizia que falta para complementar nas gratificações. Então até 2022 nós dizíamos o seguinte, olha não tem no orçamento de fato um valor estabelecido, então, portanto, agora tem no orçamento para ser executado agora em 2023. Então não há que se falar que não tem recurso. Nós tivemos quase 480 milhões a mais de previsão da arrecadação, em torno de 29 milhões. Portanto, a argumentação que está sendo utilizada para o veto, é que o parlamento se imiscuiu se inseriu na questão do aumento de gastos o que a Constituição veda. Nós não criamos gastos nenhum, não há um fenômeno novo, nós realocamos recursos no orçamento para pagamento dos agentes de saúde e endemias. Simples assim. Agora, se a decisão política for de não pagar, aí é uma outra discussão, mas no mundo do - eu não sou jurista - mas no mundo do campo, o que é que o juiz disse? O que o desembargador, antes de falar o desembargador eu vou pedir a Marquinhos que coloque aí, por favor, esse contracheque, pronto. Dá para ampliar um pouco mais? Vejam ali tem vencimentos, qual é o valor desse vencimento? Três mil quanto? Eu não estou vendo aqui não. Três mil seiscentos e sessenta e sete, pronto, veja. Esse aí é um contracheque de uma decisão judicial. O juiz que mandou a Prefeitura pagar, no vencimento, o Piso. Está recebendo esse servidor. Foi uma ação individual, porque a Prefeitura está dizendo que o Piso não é vencimento. Portanto, ele adquiriu o Piso, botou o Piso mais suplemento de Piso. O juiz falou "não meu irmão, é aqui o vencimento" está aí tudo certinho. É essa a forma de pagamento, isso deve ser feito, simples assim. Aí o Poder Executivo quer fracionar. Um artifício que não é pra nós, aí o que ele alegou? Como nós movimentamos o orçamento, aí o desembargador Gilson Felix não tá discutindo isso se é no vencimento ou não, ele disse, que de fato a Câmara se imiscuiu no papel que é em tese do executivo. Deu uma cautelar, não é uma decisão final, é uma cautelados, espera aí eu, vou analisar, ou nós do Pleno vamos analisar. Portanto meus irmãos, para derrubar esse veto, se faz necessário, por tudo isso que nós

estamos conversando aqui, porque tem orçamento, porque o juiz já disse que é no vencimento mesmo. E o que nós fizemos foi ajudar o Poder Executivo, não obstante, ele ter a possibilidade de mover o orçamento em 40%. A gente não quer aqui estabelecer heróis e derrotados, bons e maus, nada disso. Nós temos é que garantir efetivamente que os trabalhadores tenham suas conquistas suadas, porque você pensar que nós elevamos a união, vocês vão poder discutir, Vereadora Sônia Meire, a união não foi fácil imaginar que o relator, Sônia Meire, foi Collor de Melo, no Senado. Nós conhecemos a política neoliberal do então Presidente Collor de Melo. Então, foi muita batalha, agora só sobrou as gratificações e nós também nós colocamos o valor no orçamento, está aqui no orçamento de recurso, não fizemos um algo para estrangular o orçamento de 2000 votado em 2022 para ser executado em 2023 e os agentes de saúde, Edmílson merece meus irmãos, a gente tem insistido nessa tese. Eu não procuro ter um discurso demagógico, mas, vejam, foram tantas palmas, tantas falas de amor aos profissionais de saúde, agora o Congresso consagrou que agente de saúde e de endemias é servidor da saúde, portanto, pode ter acumulado dois vínculos. Então, nós temos toda a oportunidade para nós encerrarmos os nossos mandatos, Prefeito Edvaldo Nogueira, nós, vereadores, resolvemos essa questão. Daqui para frente, os reajustes dos servidores que são agentes de saúde e endemias se basearão no aumento de salário-mínimo que está também previsto na emenda constitucional 120. Agora, eu creio que nos resta, nesse parlamento, é manter, que se não houve fato novo, porque a decisão dos Gilson Félix não pode ser elemento para demover os Vereadores nessa posição. Repito, o que ele quis dizer que na emenda que eu apresentei, eu vou ter que falar no singular nesse caso, e nós aprovamos ele entende que nesse aspecto o parlamento pode ter se envolvido, em uma linguagem comum, uma linguagem comum no orçamento como talvez não fosse da nossa competência. Por que “talvez”, Vereadora Emília Corrêa? Porque é uma cautelar, vamos usar uma linguagem? Calma aí, acalmem-se, pera aí, deixa nós analisarmos, não tem decisão do pleno não tem decisão de mérito, não é assim Vereadora Emília Corrêa? Então, não há, então não há como nenhum de nós se sustentar em uma liminar, é muito frágil essa corda pode romper a qualquer momento, portanto, eu tenho entendimento que nós estamos certos, quando nós votamos a favor da emenda que realocava o recurso para garantir o Piso, o parlamento tem também

constitucionalmente essa possibilidade, eu conversava há pouco instante com a Professora Ângela sobre isso e seu assessor jurídico e eu queria que se debruçasse sobre essa questão, sobre esse aspecto, ou seja, a gente tem todas as faculdades, todos os instrumentos para garantir esse Piso, para garantir a emenda e fortalecer na sociedade o instrumento de boas ações, de condições de boas políticas que dá licença ao parlamento. Ora, o Prefeito tem a habilidade, a capacidade de mover o orçamento quase como ele quer, será que a gente não pode, dentro do próprio orçamento, aportar recursos, realocar recursos, garantir direitos das classes trabalhadoras? “Até quando coxeareis entre dois pensamentos?”, já dizia o poeta. Obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

O veto continua em discussão. Professora Sônia Meire.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO**

Primeiro, quando o debate do Piso foi feito nesta Casa, eu não estava aqui ainda, mas eu estava do lado de fora com as categorias da educação e da saúde e considerei extremamente importante o voto, naquele momento, dos parlamentares e das parlamentares na defesa da garantia do Piso da valorização e reconhecimento profissional que caminham juntos. Segundo, quero dizer que o que é, não é? Não sendo jurista, mas aqui seguindo a linha de raciocínio desenvolvida pelo nosso camarada Isac, uma cautelar é um ato de precaução; não é não tem efeito de decisão. E, ao mesmo tempo, uma medida cautelar é um procedimento que deve garantir, prevenir, conservar e defender direitos. E nós estamos tratando aqui da defesa dos direitos garantidos por uma emenda constitucional número 120. O veto ele vai de encontro exatamente às duas emendas parlamentares feitas aqui por esta casa durante aquele processo de votação do orçamento do município no artigo 12 que estabelece política de valorização do servidor público municipal a partir da previsão orçamentária de 0,5% da receita corrente líquida do ano anterior para treinamento, capacitação e qualificação dos servidores públicos. Artigo 13, que garante a aplicação do Piso salarial dos agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias, conforme disposto da emenda constitucional número 120/2022. Foi colocado aqui que há recurso então não faz sentido esta casa diante o exposto e toda a caminhada que vocês já fizeram votarem desfavoráveis a categoria, a

valorização e reconhecimento do profissional. Sabe o que é inconstitucional? Sabe o que é que não pode ferir a lei não poderia ferir a lei de responsabilidade fiscal ou qualquer outro argumento que se use é colocar bilhões de dinheiro em empresas privadas para contratar terceirizados, pra atuar na saúde pública. Isso é que tem que ser proibido. Isso é que tem que ser impedido em todas as áreas como nós estamos vendo hoje. O que nós temos que defender aqui é serviço 100% público. Do transporte à educação e à saúde pública. Não valorizar e não reconhecer por uma cautelar os trabalhadores e trabalhadoras da saúde é uma violência contra a população. Olha o salário desses trabalhadores gente, das pessoas que mais conhecem a realidade da população mais pobre, inclusive. Aqui está com todos os problemas e não tem nem como encaminhar solução. Como os agentes de saúde e endemias. É muito grave isso. Se nós não derrubarmos o veto, nós estamos validando, validando aqui cada vez mais a perda da saúde pública para a população. Nós votamos contra a população. Não é só contra o profissional que trabalha. É contra nós que usamos o Sistema Único de Saúde. A minha família depende do Sistema Único de Saúde e nós temos que continuar lutando também para defender o aumento da tabela do SUS. Isso é que tem que vir casado. Nós temos que continuar lutando por mais recursos da pra saúde. Que este desgoverno anterior cortou quase todos os recursos da saúde. É isso que nós temos que lutar: pagamento e valorização profissional não são gastos – é investimento na saúde da população. Então eu queria aqui fazer um apelo e já declarar o meu voto publicamente contra o veto. Eu sou favorável à valorização e reconhecimento do profissional e faço um apelo aqui a todos os vereadores e vereadoras: nós precisamos ampliar cada vez mais esse universo e qual é a cara que nós vamos ficar se a gente aqui defender o veto? A gente que vem aqui dizer que defende a população. Um aparte para o vereador, antes, desculpe, para a Vereadora Ângela porque ela tinha pedido antes, ah vais discutir, então tudo bem. Pois não, Vereador Ricardo Marques.

#### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE**

Vereadora Professora Sônia Meire, eu quero só completar quando a senhora fala da privatização da saúde. Quem está falando sobre isso aqui fala de inconstitucionalidade, às vezes fala que não tem dinheiro pra isso, para aquilo. E quando a gente vê agora uma consulta pública aí para fazer uma

licitação que o valor vai ser mais de Dois bilhões de reais. Como não tem dinheiro? Dois bilhões de reais, ou seja, isso tudo que a gente tá discutindo aqui lá na frente se isso for passado, a licitação for aprovada e tudo mais, nós vamos ser todos contratados por uma empresa privada que terá que pagar, não sei o como, se o salário-mínimo, como é que vai pago, como é que vai ser isso? Então eu quero fundamentar o discurso da senhora nesse sentido pra trazer essa reflexão. É um valor muito alto e a gente fala que, ah, não tem dinheiro pra pagar o Piso no vencimento, não tem isso, a gente vai fazer esse contrato aí caso ocorra, tá sendo uma consulta pública, sendo discutida pra fazer a licitação no valor de mais dois bilhões de reais.

### **PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO VETO**

Isso, Vereador Ricardo Marques, muito obrigada pela complementação aqui e quero dizer mais, nós não podemos permitir que salário, que Piso salarial, que vencimento de trabalhadoras e trabalhadores, servidoras, servidores públicos, seja utilizado como caixa para a Prefeitura Municipal tomar empréstimos bancários, como o Prefeito nos últimos anos. Porque isso aí é preciso que ele mostre que ele é bom pagador e boa pagadora. Vou passar aqui pra a Vereadora Emília pedir um aparte ou é discussão? Ah pronto. Então, era isso que eu queria dizer que nós precisamos derrubar esse veto, não é porque é um veto do Prefeito Edvaldo Nogueira, é porque nós estamos defendendo aqui saúde pública e só a saúde pública se tivermos servidores e servidoras públicas, a função social pública ela só pode ser plenamente exercida por servidores e servidoras públicas que prestam conta a sociedade, que paga o seu salário. Somos nós que pagamos os salários dos servidores e servidoras públicas. Servidores e servidoras públicas contratadas prestam as suas contas para a empresa que lhe contratou e não para a população. Muito obrigada.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Professora Ângela Melo.

### **PROFESSORA ÂNGELA MELO – PT – DISCUTINDO VETO**

Bom dia. Bom dia – quase boa tarde – a quem está nos acompanhando aqui pela agência de comunicação da Câmara Municipal de Aracaju. Eu quero, antes de começar minha fala em defesa da derrubada desse veto, fazer minha

descrição: eu sou uma mulher idosa, de pele parda, cabelos cacheados, tenho olhos claros, estou com óculos vermelho e, hoje, com uma roupa, assim, de listrinha tom sobre tom, que Sheyla está dizendo que é rosa, eu acho que é um lilázinho bem claro. Então é rosa, tá bom? Mas a primeira coisa que eu quero colocar aqui é que a questão que está se discutindo, ela não é financeira, ela é de vontade política, porque recursos existem. Quero aqui também reafirmar a fala do colega Isac Silveira, quando ele diz o seguinte, que, hoje, os agentes de endemias e os agentes comunitários de saúde, eles já estão dentro do sistema de saúde pública. A outra coisa que quero colocar aí que a emenda apresentada pelo Vereador Isac Silveira não cria despesas e, se criasse despesa, existe jurisprudência pra isso. De quem é o objeto? É do executivo ou do legislativo? Pode também propor criação de despesas? Piso não é despesa; é investimento. E, no caso específico dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de endemia, é um investimento de saúde pública. São importantes algumas falas nessa Casa Legislativa quando nós chegamos aqui e dizemos o seguinte: eu fui visitar tal posto de saúde, unidade básica... É que eu sou velhinha, chamo “posto de saúde”. Eu fui visitar tal unidade básica, eu fui visitar a UPA, e falta isso, falta aquilo, faltam equipamentos. Na hora de valorizar o servidor e a servidora pública, usa-se um argumento frágil, que é de uma liminar, uma liminar que não tem efeito decisório. É necessário, quando for necessário, quando o poder judiciário quiser colocar em pauta a matéria, discutir o mérito, e aprovar ou rejeitar; mas o que nós estamos discutindo aqui é valorização profissional. E aí eu vou me remeter à Emenda Constitucional nº 120, que acresce parágrafos ao artigo 198 da Constituição Federal. Porque fica uma briga, um jogo: “isso não é comigo, é com ciclano; não é da minha competência”. É da competência da Prefeitura Municipal de Aracaju a implementação do Piso, pagar o Piso. Implementar Piso é isso, camarada Sônia Meire, é pagar o que a Emenda diz. Olha o que a Emenda diz no seu § 7º: “O vencimento dos agentes comunitários de saúde de endemias fica sob responsabilidade da União.” É a União quem manda o recurso, me deixa falar uma linguagem para dona Josefa entender, a União manda o recurso. “...e cabe aos Estados, Distrito Federal e Municípios estabelecer, além de outras conseqüências: vantagens, incentivos, auxílios, gratificações e indenizações a fim de valorizar o trabalho desses profissionais.” Então, não sou eu que estou dizendo, eu estou afirmando o que está escrito na

Emenda Constitucional nº 120 não é da minha cabeça, porque as pessoas às vezes têm mania de dizer: “porque é mulher, é tonta”. Entendeu? “É mulher, é desqualificada.” Não! Não sou eu que estou dizendo, não. Estou afirmando o que está aqui, e ainda diz o seguinte: “Os recursos destinados ao pagamento do vencimento...” Então, Piso é vencimento. Piso não é remuneração; Piso não é “puxadinho”, que eu coloco uma coisa ali, outra coisinha aqui, depois eu tiro tudo. Não! Piso é vencimento. E a remuneração é composta pelo vencimento, pelas gratificações, pelas vantagens... Isso que é remuneração, e é valorização. Agora, antes de terminar a minha fala, eu vou colocar também outro ponto que aqui é recorrente, é a questão, do Município de Aracaju e aqui eu falo específico, é como um todo, mas vou falar específico da saúde, porque recorrentemente a Secretaria de Saúde, camarada Sônia Meire, vem para cá e diz que é contra concurso público, porque ela é a favor de terceirizar, de privatizar o serviço público, no caso específico da saúde. É uma política da Prefeitura Municipal de Aracaju, a privatização dos serviços públicos, isso é a minha avaliação, isso é crime. A entrada, o ingresso no serviço público precisam ser através de concurso público, concurso público de provas e títulos. Os trabalhadores precisam ter segurança nos seus postos de trabalho, precisam ter condições dignas de trabalho, porque quando chega na hora de cobrar, se cobra. O Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitária de Saúde, no sol quente, na chuva, sem equipamento, seguraram a pandemia. Na hora de cobrar, cobra. A culpa é do trabalhador, a culpa é da trabalhadora, mas a culpa não é de quem tem que dar condições de trabalho e valorização profissional. Então, aqui é o meu apelo aos meus colegas vereadores, as minhas colegas vereadoras. Derrubar um veto não é demérito do Prefeito, para o Prefeito. É valorizar o trabalhador e a trabalhadora. É dizer que esse trabalhador e essa trabalhadora que quando é do nosso interesse a gente bate palma para eles. Que maravilha. Salvou vidas. Mas na hora de valorizar, não. É inconstitucional. Inclusive na própria emenda 120, desobriga a questão da lei de responsabilidade fiscal, porque ela veio para valorizar e não para criminalizar o trabalhador e a trabalhadora. Então, é isso que eu tenho para esse momento e vamos num conjunto, numa discussão coletiva fraterna, derrubar esse veto. Porque ele não é demérito para o prefeito Edvaldo Nogueira. Mas sim dizer que trabalhadores e trabalhadoras precisam ser valorizados e valorizadas.

## **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Em discussão, Vereador Bittencourt; em seguida, o Vereador Ricardo Marques. E finalizando, não, e, depois, a Emília.

## **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO VETO**

Bom dia a todos, todas. Primeiro, eu queria reiterar aqui preocupação dos vereadores, aqui não há aquele que defenda mais ou defenda menos o servidor público municipal. Todos aqui com suas diversidades e opiniões e diferenças de opiniões são indubitavelmente homens e mulheres preocupados com essa questão. Eu queria evocar aqui apenas o fato de que os critérios apresentados pelo executivo quando da apresentação da proposta de veto, se fundam exclusivamente no aspecto de natureza legal, jurídica. Legal, jurídica, fundamentalmente nisso. E as fundamentações, ela está muito alto, as fundamentações apresentadas se redobram em força na medida em que, por exemplo, aloca aqui as questões, já é uma decisão que não é uma decisão qualquer. É um acórdão já estabelecido pelo Tribunal de Justiça de Sergipe a partir de uma decisão de um desembargador e já submetido ao pleno daquela Casa. Portanto não é mais uma decisão de natureza monocrática. É uma decisão já do pleno dessa Casa arguindo a inconstitucionalidade, a impossibilidade legal de que a ação dessa natureza seja é apresentada pelo Legislativo, aqui o nosso legislativo. Portanto, evoca, por exemplo, a Constituição Federal. Evoca aqui o artigo 166 da Constituição Federal diz lá o seguinte: As emendas aos projetos de lei do orçamento anual e os projetos que modificam somente podem ser aprovados casos. Indiquem recursos necessários admitidos apenas aos provenientes da anulação de despesas excluídas as que incidem sobre serviços, dívidas, transferências tributárias, constitucionais para os Estados, Municípios e Distrito Federal. Diz lá ainda também, no inciso 2º sem a iniciativa da Presidência da República, no caso aqui Presidente da República, disponha sobre de emendas, que disponham sobre criação de armas, funções ou empregos públicos na administração direta e a autárquica ou aumento de sua remuneração. Somada a isso tem também aqui argumentações da assessoria jurídica, somado a isso tem própria decisão presente no acordo do Tribunal de Justiça. Portanto, estamos aqui discutindo tanto o veto, a proposta apresentada por Isac do Piso, quanto o veto apresentado para os cursos de capacitação. Só

para os senhores terem, os senhores e as senhoras terem uma ideia, o que o que foi colocado de recursos nessa emenda, Fábio Meirelles, para que fosse realizados cursos nos servidores é 11 milhões e 800 e alguma coisa a mais, Isac. Portanto é um valor bastante expressivo e que vai muito, mas muito, muito, muito além do que a própria escola do executivo tem gasto ao longo desses anos e realizado uma série de cursos e disponibilizado uma série de cursos, dirigidos pelo querido Bosco Rollemberg. Tem realizado uma série de cursos. Portanto onze milhões e oitocentos milhões é o equivalente a construção de uma escola para 500 crianças Presidente, Fabiano. Os valores alocados para os cursos de capacitação, qualificação importante que a gestão realiza, mas é muito alto e não indica em momento algum de onde sairá esse recurso. Portanto, professora, é muito nitidamente uma incorrência completamente em desacordo com o que prega o aspecto constitucional. A partir inclusive do que eu li a pouco aqui. Portanto eu não vejo e aí meus queridos essa casa aprovou e eu fui um dos que aprovou a emenda na legislação passada, desculpe, no ano passado, por exemplo, foi um dos inclusive que derrubou o veto e hoje existe um acordo do Tribunal de Justiça dizendo que o que o que essa casa fez aqui é inconstitucional. Aquela casa é uma casa que analisa natureza jurídica constitucional. Essa é uma casa de natureza política, a nossa aprovação aqui foi tratada política, pois a política é algo sim muito importante e nós somos agentes de abuso de ninguém aqui, aqui não é o pleno do Tribunal de Justiça, nem do Supremo, mas em por acaso havendo aqui a derrubada do veto, mais uma vez em benefícios objetivos pra categoria a partir do que se diz aqui nos discursos anteriores nada se concretizaria porque não tenho dúvida mais uma vez uma ação será movida e mais uma vez o Tribunal de Justiça simplesmente repetirá o que foi estabelecido pra que esse acordo no ano de 2022. Portanto eu queria aqui pedir aos meus queridos pares e amigos a manutenção do veto fundado única e exclusivamente no aspecto da legalidade e segundo, e dizer o seguinte, tratativas já existem no sentido de discutir o salário, os vencimentos dos índices de saúde de endemias, já existem discussões nesse sentido, já existem simulações e propostas feitas já no ano de 2023 pela SEPLOG com essa perspectiva. Portanto não é algo que está parado, não é algo que está esquecido, é uma discussão que está presente no executivo e que essas as estimativas, as simulações, as propostas já estão apresentadas com vistas a

2023. Portanto eu queria aqui tomando pouco tempo é recomendar aqui a manutenção do veto fundado única e exclusivamente nos aspectos natureza legais apresentadas aqui, apresentadas em decisão do próprio Supremo reforçando o que eu disse aqui que decisão em acordo do Tribunal de Justiça do estado de Sergipe nessa perspectiva, muito obrigado.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Em discussão, com a palavra, o Vereador Ricardo Marques.

### **RICARDO MARQUES – CIDADANIA – DISCUTINDO VETO**

Obrigado, Presidente. Eu vou trazer também aqui a análise jurídica dessa questão do veto do prefeito com relação ao Piso dos agentes de endemias, de saúde e também sobre capacitação. Análise jurídica feita também por juristas, não são três jurista de um lado, tem juristas e vários entendimentos e o entendimento que eu trago é o seguinte, primeiro, o Prefeito vetou emenda em três argumentos. Primeiro, segundo o prefeito Edvaldo Nogueira, a emenda é inconstitucional, foi o primeiro argumento, porque já está regulamentada no artigo 198 da Constituição. Então, segundo ele, não poderia haver regulamentação a nível municipal, sobre esse ponto, a análise que nós fizemos é que esse Veto do Prefeito está equivocado. Porque a Constituição estabelece que o Piso Salarial será disposto em Lei Federal, como diz a Professora Ângela aqui, mas que a Emenda quis trazer apenas a garantia do pagamento. Não se regulou o Piso através dessa Emenda, nem se estabeleceu valores. A Emenda apenas trouxe o esforço de que o Município deverá assegurar o seu pagamento. Apenas isso. A Emenda não ofende em nenhum momento a Constituição, nem a Lei Federal. O segundo argumento do Prefeito Edvaldo Nogueira ao Vetar a Emenda: Afirma que o Município não possui competência para fixar a remuneração dos Agentes de Saúde, dos Agentes de Endemias, visto que, a matéria já foi fixada no texto da Constituição Federal. Porém, a Emenda não fixa a remuneração, mas tão somente exige que o Piso seja pago. Olha só! Ele está vetando coisa que não tem na Emenda. Seja qual for o valor definido pela Lei Federal. Se a Lei Federal dissesse assim: Olhe! Nós vamos reduzir. Essa Emenda apenas estava exigindo que a Lei Federal fosse cumprida. Essa Emenda apenas está dizendo que o Piso seja pago. Não está dizendo valor nenhum para que o Prefeito pudesse simplesmente vetar em cima desse

argumento. Terceiro argumento do Prefeito Edvaldo Nogueira: Ele afirma que no processo judicial o Juiz reconheceu que o Município não tem competência para legislar. Sobre esse ponto vale ressaltar Senhoras e Senhores Vereadores, Vereadoras e Vereadores que estão nos acompanhando também pela TV Câmara, que a ação judicial está em trâmite, Vereador Paquito. E a decisão liminar poderá ser reformada ao fim do processo, ou seja, este Parlamento tem poder, porque é um Poder tão forte quanto o Poder Judiciário, quanto o Poder Executivo. Então, a gente pode sim aqui manter a nossa decisão. Decisão que foi unânime. Decisão que foi unânime, Professora Ângela. Todos os Vereadores o ano ou foi o retrasado, eu estou tão perdido já, porque já votou essa derrubada várias vezes. Votou unânime! Dois anos já, ou seja, o que é que vai mudar agora? Por que nossa posição? Ah! Por que está na justiça? A justiça em caráter liminar e pode ser reformada no fim do processo. Ainda está em trâmite. Então os três argumentos que o Prefeito Edvaldo Nogueira traz para derrubar, para Vetar a Emenda, são derrubados com argumentos simples. Porque o deles não tem, esses três argumentos não têm nenhum poder, nenhuma força diante da Emenda que foi aprovada por esta Casa aqui e pela maioria, por todos os Vereadores. Sobre o outro Veto, na outra Emenda, capacitação dos servidores, também esse Veto não há razão de ser mantido. No Veto, o Prefeito afirma que a Emenda é inconstitucional, porque aumenta a despesa e que precisaria ser vedado. Contudo, ao analisar a Emenda, não se verifica que ela aumenta a despesa em nenhum momento. Mas, apenas estabelece a obrigatoriedade da reserva de recursos para treinar, capacitar e qualificar os servidores. Ou não é isso que a prefeitura quer? Treinar, capacitar e qualificar os servidores. Ou não é isso que a Prefeitura quer? Treinar, capacitar e qualificar os servidores. Então não há absolutamente o que se falar em aumento de despesa, mas tão somente em priorização das políticas públicas que merecem mais atenção do dinheiro público. Com visto, não se criou nenhum momento também um novo aumento de despesa, mas tão somente foi reservado um percentual do montante orçamentário a ser observado quando da execução das políticas não configurando então ofensa a autonomia do Poder Executivo. Diante daqui dos argumentos que eu trago nesse Parlamento contra o Veto do Prefeito Edvaldo Nogueira, mais uma vez eu quero deixar aqui meu nome marcado em defesa daquilo que eu acredito ser certo e justo. Daqui a pouco a gente vai votar esse

Veto, relação ao pagamento do Piso Salarial dos Agentes Comunitários de Saúde, de Endemia Piso salarial dos agentes comunitários de saúde, de endemia, da capacitação. Eu quero lembrar aqueles que nos assistem, que essa casa votou favorável a esse pagamento. Essa casa. Não foi o Vereador Ricardo Marques, ou a Vereadora professora Ângela, ou o Vereador Cícero, a professora Sônia Meire não estava aqui ou a Vereadora Emília. Não. Esta casa que votou em favor do pagamento do Piso que é um garantido direito garantido dessa classe, que tanto trabalha em prol da população. Eu lembro, agora sim, que eu votei a favor e meus colegas também votaram a favor. Eu fico triste em termos que discutir esse direito que a meu ver deveria ser um dever da atual gestão e de toda gestão que se diz preocupada com a saúde. Já quero aqui, nesse meu momento de fala, anunciar que voto pela derrubada mais uma vez do veto do prefeito Edvaldo Nogueira. Digo “sim” ao pagamento do Piso das categorias e apelo à consciência dos meus colegas, vereadores e vereadoras, que sigam por esse mesmo caminho. Digo “sim” ao pagamento do Piso. Não poderia fazer diferente. Conhecendo de perto o sacrifício que esses profissionais da saúde fazem diariamente, eu não poderia votar contra eles. Pena que o meu voto é apenas um. Queria ter eu mais votos a favor do pagamento do Piso. A história está sendo escrita diante dos nossos olhos nesse momento. Eu quero deixar aqui a minha assinatura a favor dos Agentes de Endemias e Agentes de Saúde. Quero poder dormir tranquilo sabendo que coloquei o meu mandato ao lado daquilo que acredito ser belo e ser moral. Meu voto é pela derrubada do veto do prefeito. Meu voto é sim aos agentes de saúde e de endemias. Nós, vereadores, deputados, políticos, de forma geral, nós temos um Piso salarial, ou um teto, como queiram. Todo mundo aqui deseja seguir a carreira pública, sabe, de prontidão, quando irão receber para ocupar aquele cargo, e digo mais, são os agentes de saúde e endemias e outras profissões que pagam o nosso salário. Ao contrário de nós que podemos aumentar o nosso próprio salário quando a gente desejar. A classe trabalhadora de agentes de saúde de endemia precisa de nossa ajuda, mais uma vez, do nosso voto. Votar sim para a derrubada do veto é o mínimo que podemos fazer para valorizar essa categoria que tanto trabalha para cuidar da nossa saúde e da saúde dos cidadãos aracajuanos. Então, meu voto é pela derrubada do veto do prefeito e pela manutenção do Piso

no vencimento. Os funcionários e servidores, agentes de endemias e agentes de saúde. Muito obrigado, Presidente.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Em discussão, Vereadora Emília Corrêa, senhores.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO VETO**

Senhores, senhor Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras é um assunto que nós não devíamos estar aqui mais, porque já deveria ter sido resolvido há muito tempo. É impressionante, eu estava aqui ó, ano passado, o Executivo mandou uma lei complementar aqui que estabelece Piso salarial profissional dos agentes comunitários de saúde, dos agentes de combate. A própria categoria de combates a endemias. A própria categoria nos pediu para que a gente estivesse votando contrário, porque eles estariam sendo prejudicados. Eu não sei que coisa impressionante é essa de Edvaldo prejudicar essas categorias desse jeito. Eu não entendo isso, não tem justificativa. Aí se alega, vamos lá, se alega a inconstitucionalidade daqui, dali, não pode. Ó, a inconstitucionalidade, a própria constituição diz, a competência é da União. Mas, a união entendeu e abriu esse lastro para passar essa competência também para os Estados e Distrito Federal, por quê? Porque a União entendeu que depende de situações locais. Aí a gente vai para o princípio da simetria. Isso é estendido e não gera inconstitucionalidade nenhum para os municípios. Ou seja, não vamos mais perder tempo com a questão da inconstitucionalidade, do argumento da inconstitucionalidade. A questão é política, a questão é talvez de manter ali aquela categoria, sabe? Para quando chegar determinados momentos, como foi agora, de se abrir a mesa de discussão agora, agora, sabe o relógio? Agora, mas eles sabem, os agentes sabem, os professores sabem e a gente torce para que aconteça mesmo tardiamente que aconteça. Mas aí ó, o que é que é feito? Essa lei, essa foi derrubada, ele foi para justiça. Não se conformou, não se conformou. Aqui nós votamos contrário. O executivo mandou. Essa casa tem se manifestado de forma independente em muitos momentos e isso tem sido esperançoso para o povo e para as categorias. Então, que a gente faça isso de novo, que a gente se mantenha independente, que a gente derrube esse veto, não se preocupem com isso. Decisão cautelar é decisão temporária, é tipo assim ó, eu vou segurar isso aqui. Eu quero subscrever a fala do Vereador

Isac que foi muito claro aqui, tranquilo aqui e expôs aqui tudo. Comungando com a fala da Vereadora Ângela, Vereadora Sônia, Vereador Ricardo. É exatamente nessa pegada que nós devemos ir com a independência do poder, protegendo essas categorias, que fazem a história e cuidam. Então, é exatamente isso, tem até notícias aqui, ó, a notícia que foi gerada em determinado momento, vereador, ó, vereadores rejeitam projeto que trata do Piso salarial dos agentes. Não tratava não! Não tratava do Piso não! Os vereadores votaram a pedido das categorias! Não votem favorável! Não é isso! Isso vai nos prejudicar! E a casa atendeu a urgência naquele momento e vai continuar atendendo espero e apelo isso aos colegas vereadores. Não tenham receio não. Não tenham receio de forma nenhuma. O que precisa fazer com a aprovação da emenda que todos votaram favorável na emenda. É de realocação. E isso quem pode fazer é o executivo. Existem municípios. Olha, a Barra dos Coqueiros, Barra dos Coqueiros, paga o Piso. Tem municípios no país que pagam o Piso, municípios. Então, não é questão de competência constitucional, não é questão de competência é questão de boa vontade política, não se tem e acabou. Eu vi o jeito que o Prefeito Edvaldo Nogueira falou ali na sala da presidência, estavam os professores, o sindicato representando os agentes e ele diz - ele não vai dar daquele jeito assim, não vai dar, não tem condição. Agora não tem, mas eu vou abrir a mesa de discussão, eu vou abrir a mesa, ó, depois vereador, depois, de muito, vou abrir a mesa de discussão, não há mais, não há mais, é muito tempo, é muito tempo no poder empurrando com a barriga um direito sagrado. Aí a gente vai para o artigo sétimo da Constituição que fala aqui ó, a Constituição Federal em seu artigo sétimo prevê o seguinte direito social, direito social, são direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social, sabe o quê? O Piso salarial proporcional à extensão e a complexidade do trabalho. Pronto, é simples assim. Vereadora, quer um aparte? Eu vou conceder um aparte à Vereadora Professora Ângela.

#### **ÂNGELA MELO – PT – APARTE**

Emília Corrêa, eu estou solicitando é Pela Ordem à Mesa porque o quórum caiu. Esperando a sua fala aqui. Eu já contei, só tem doze. E agora?

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Eu vou deixar Vossa Excelência finalizar o pronunciamento.

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO VETO**

Eu vou finalizar porque qualquer coisa que venha além do que já foi dito pelos colegas vereadores e pelas colegas vereadoras é seguir a linha e a quebra da simetria, é quebrar a linha e é não chegar ao mais importante. Sabe qual é o mais importante? A política, a política da boa vontade; quando há boa vontade política, tudo se resolve. Edivaldo Nogueira teve tempo de sobra de resolver essa situação, não resolveu, está prejudicando as categorias não há questão de inconstitucionalidade que impeça, não há por causa do princípio da simetria, ponto final. É chegar e resolver ou não resolver. Abrir uma mesa de discussão a essa altura, a gente admite, aceita, mas pra resolver, não pra enrolar, não pra enrolar. Fica aqui eu vou certamente votar pela derrubada com muita convicção, vou votar pela adubada desse veto assim como os colegas vereadores e eu espero que seja a maioria aprecie isso e parece que o quórum caiu ou não.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Em discussão, Vereador Fábio Meireles.

**FÁBIO MEIRELES – PSC – DISCUTINDO VETO**

Obrigado, senhor Presidente, eu agradeço aqui a possibilidade em discutir, discutir posterior a Vereadora Emília Corrêa evidenciar o seguinte, obrigado vereadora. Em dizer o seguinte, senhor Presidente, senhoras e senhores vereadores por Aracaju. Pastor Eduardo, o parlamento municipal na legislatura a partir de 2021 ele sinalizou para os agentes de endemias e os agentes comunitários de saúde, disse sim para o Piso deles. Disse em 2021 e disse em 2022, Vereador Ricardo Marques. Então, sobre esse parlamento e sobre essa casa, inclusive o ano passado foi por unanimidade. Só que, Presidente, prestemos atenção no detalhe, Vereador Breno Garibaldi, Vereador Cícero, preste atenção aqui coisa que eu vou colocar diante do que Vereador Isaac Silveira colocou aqui. Houve uma vitória de uma servidora pública ou um servidor público, agente comunitário de saúde. A justiça disse que ele ou ela tinha razão e ele ou ela está recebendo o vencimento. Aí o Vereador Isaac enaltece a justiça e nós também. Mas essa mesma justiça diz e aí é a diferença senhoras e senhores vereadores que eu quero chamar a atenção de todos. A justiça diz dessa casa não pode sair nada que venha a tratar do Piso. Veja, é

uma justiça que diz que o profissional tem direito e está recebendo, né isso Vereador Isac? Né isso mesmo? Pronto, é o que ele expôs aqui em tela e que está recebendo um vencimento de mais de três mil reais. Maravilha. Mas o que a justiça diz, professora Sônia Meire, é que desse parlamento, dessa casa não pode fazer isso. Olha, eu tenho ouvido aqui os colegas, eu respeito muito. É uma liminar, vamos nós. Desembargador Gilson Félix atesta que as emendas parlamentares que culminaram nos artigos 11 e 13 da lei 5.441/2021 violaram frontalmente o quanto disposto no artigo 62 do inciso 1º da Constituição do Estado de Sergipe e sessenta e três, inciso um da Constituição Federal ao vincularem o reajuste remuneratório às exposições de lei federal sem levar em consideração o montante global da despesa fixada no orçamento e tampouco à estimativa da receita orçamentária. Defendo também que os artigos 11 e 13 da lei 5.441/2021 não poderia ultrapassar o montante total de despesa fixada pelo projeto de lei orçamentária anual, bem como que seria necessário indicar os recursos necessários para custear o reajuste e que não foi feito. Assevera que a constituição estadual em seu Artigo 154, Parágrafo Único, elenca os requisitos para a concessão de vantagens ou aumento de remuneração dos servidores públicos municipais e aqui a Constituição Federal em seu Artigo 169 do Parágrafo 1º, ao exigir que a dotação seja suficiente, pressupõe que a despesa que se pretende imputar ao ente público tenha sido devidamente estimada a fim de integrar de forma responsável o orçamento e na hipótese não havia no projeto de emenda parlamentar que culminou na lei municipal impugnada a sequer, menção ao valor total da despesa corrente que se objetivava majorar. Essa foi uma decisão do Desembargador Gilson Felix. Aí, é apenas ele Fabiano? Preparando para o acórdão. Vou fazer a leitura do acórdão. Vistos relatos e discutidos os presentes altos a integrantes do Tribunal de Justiça do estado de Sergipe, em sua composição plenária. Por unanimidade deferir a medida cautelar vinte... Eu, Presidente, eu posso, eu posso, só peço, eu fiquei calado enquanto os colegas estavam discutindo, eu peço respeito, assim como eu tive respeito aos colegas... Obrigado, senhor Presidente. Vou novamente, já que fui prejudicado. Acórdão. Vistos relatos e discutidos os presentes altos, acórdão os integrantes do Tribunal de Justiça do estado de Sergipe em sua composição plenária por unanimidade. Eu não tenho dificuldade em entender o que é unanimidade. Deferi a medida cautelar vindicada e suspender dos Artigos 11 e

13 da Lei Municipal nº 5.441/202, com efeito ex nunc, sabe o que significa? Nem eu vou dizer a você, de agora em diante até o julgamento definitivo da presente ação. Em conformidade com o relatório e voto constante nos autos, que ficam fazendo parte integrante do presente julgado. Não distante disso aí, nós temos aqui, Vereador Isac, uma decisão do Supremo, do STF, tema de repercussão geral. Inciso 1º, a reserva de iniciativa do chefe do poder executivo para edição de normas que altere o padrão remuneratório dos servidores públicos. Artigo 61, Parágrafo 1º, Inciso 2º da Constituição Federal. Peço a atenção de todos, inclusive agora pra essa aqui em especial. Vereador Isac Silveira, são formalmente inconstitucionais emendas parlamentares que impliquem aumento de despesa em projeto de lei de iniciativa reservada ao chefe do Poder Executivo. Artigo 63, Inciso 1º, da Constituição Federal. Essa foi um recurso extraordinário. Senhor Presidente, senhoras e senhores Vereadores por Aracaju. Desse parlamento, desse nobre parlamento aqui, não se pode apontar uma vírgula. E se nós hoje, professora Sônia Meire, fizermos e derrubarmos o veto do prefeito Edvaldo Nogueira, o prefeito Edvaldo Nogueira, poderá recorrer. E se não recorrer, tem uma ação sendo julgada no Tribunal de Justiça, como prevalecerá? Como terão vitória os agentes comunitários de endemias e os agentes comunitários de saúde, como, senhoras e senhores vereadores por Aracaju? Então, sobre esse parlamento, não vai recair de jeito nenhum a falta de posição, nós nos posicionamos. Agora, o Judiciário tem dito vocês não podem fazer isso. O STF, Supremo Tribunal Federal tem dito, vocês, Casa Parlamentares, não podem fazer isso, isso é dever do chefe do Executivo, porque senão, Senhor Ricardo Marques, Senhora Emília Corrêa, por que essa Casa se posicionou por duas vezes, permitindo a esses servidores receberem os seus vencimentos e eles não têm recebido? Faltou vontade dessa Casa Parlamentar? Não faltou não, Isac. Porque se eu quisesse assim, nós faríamos o seguinte, dividiríamos aqui as categorias e cada um de nós, vereadores, iríamos colocar o reajuste que nós imaginássemos que o Poder Executivo poderia pagar, e por que nós não fazemos isso? Por quê? Senhoras e Senhores, eu peço a atenção, peço o carinho, e o que eu tratei aqui, não é nada de invenção da minha cabeça não. Tribunal de Justiça, Supremo Tribunal Federal, Agora, tanto no final de 2021, quanto final de 2022, tinha Agente Comunitário de Saúde e Agente de Endemias me cobrando, porque não tinham os seus vencimentos

ainda: “Cadê, Fábio? Você votou e aprovou e não está aqui; foi uma enganação, foi?” Nós não enganamos, nós fizemos aquilo que entendíamos, mesmo eu tendo advertido, Senhor Presidente, a essa Casa. Está gravado nos anais dessa Casa, a minha fala. Eu disse: “Nós vamos aprovar essa Emenda, mas não vai prevalecer”. Obrigado, Senhor Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Em discussão. Em votação. Abertura da votação nominal, na qual será votado o veto ao artigo 12 (leu).

#### **ISAC SILVEIRA – PDT – QUESTÃO DE ORDEM**

Questão de Ordem. Presidente, Questão de Ordem.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Na votação de será observado o veto. Só finalizando meu querido irmão, Silveira. “Rapidão”. Só lembrando aos nobres Parlamentares que está em votação nominal. É o veto ao artigo 12, logo em seguida nós vamos para o veto do artigo 13. Estou falando, porque vamos supor que alguém pode ser a favor do artigo 12 e ser contra o artigo 13 ou vice e versa.

#### **ISAC SILVEIRA – PDT – QUESTÃO DE ORDEM**

Pela Ordem. Só para ter a dimensão. Vejamos, nós estamos discutindo aqui o veto à Emenda relativa aos Agentes de Saúde de Endemias.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

A discussão é global. Na votação é que o par.

#### **ISAC SILVEIRA – PDT – QUESTÃO DE ORDEM**

A discussão é global? Você foi perspicaz.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Votação aberta. Painel. Artigo 12. Quem vota “sim”, vota a favor do veto. Quem vota “não”, vota em derrubar o veto. Então, vamos lá. Quem vota “sim” está a favor do veto, e quem vota “não” é contra o veto. Para encaminhar, o nobre líder do Governo.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO**

Votação nominal. Queria encaminhar pela manutenção do veto, Presidente, para que a gente pudesse votar “sim”. E queria aqui só fazer um elogio à defesa feita pelo querido Fábio Meireles, e colocar só alguns aspectos aqui. Olha! Primeiro é que todos nós temos uma relação respeitossíssima, todos nós, mas queria apontar um aspecto, meu caro Isac. O impacto do que foi proposto aqui com essa Emenda é algo da ordem de R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais), por ano. Desculpe, desculpe Isac. O impacto é da ordem de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), hoje, que nós cobrimos com R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais). Se for colocado o que foi apresentado aqui pelo Vereador Isac, isso vai muito além, é impacto superior ao atendimento de 33.000 pacientes na cidade de Aracaju, porque é um impacto superior ao que se paga ao Hospital São José e ao Hospital Santa Isabel, meu querido Fábio Meirelles. Portanto, acho que a gente precisa tratar dessas coisas com muita seriedade. Nós tratamos aqui nessa Casa. Isaac trata as coisas dele com seriedade. Mas acho que é preciso ressaltar essas divergências. É um impacto significativo. A Prefeitura de Aracaju a porta anualmente mais de 15 milhões de reais atualmente. O aportado pela prefeitura de Aracaju, se fosse aprovado o que está sendo proposto na emenda, seria o equivalente ao atendimento mais de 32 mil pessoas na cidade de Aracaju. Superior ao que se paga o Hospital Santa Isabel e São José. Portanto, deixa votar aqui o sim pela manutenção do veto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Isac.

**ISAC SILVEIRA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO**

Presidente, eu me preocupo muito, sabe? Quando nós, legisladores, tratamos as questões das conquistas constitucionais.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Isac, só para saber, justificando o voto?

**ISAC SILVEIRA – PDT**

E o dele foi o quê?

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Ele foi encaminhamento. Encaminhamento como líder.

**ISAC SILVEIRA – PDT**

Então quero encaminhar.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Como o que? Quem é o líder da oposição para encaminhar, por favor?

**ISAC SILVEIRA – PDT**

Presidente Fábio Meireles.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Fábio Meireles.

**ISAC SILVEIRA – PDT**

Não estou entendendo nada. Eu quero justificar o voto.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vamos lá. Para justificar o voto.

**ISAC SILVEIRA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO**

Deixa a votação. Olha, Presidente, me preocupa profundamente quando nós discutimos os direitos conquistados pelos trabalhadores em uma emenda constitucional. Veja, as aplicações de um Piso salarial, ela deriva da forma como foi construída dentro dos parlamentos. Os agentes de saúde de endemias são as únicas categorias. A gente tem três votos “não”. Pronto. É a gente tem que ter dois votos. Eu tenho que demorar aqui...

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Para justificar, um minuto.

**ISAC SILVEIRA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO**

Você não entendeu.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Tempo encerrado para justificar. Um minuto. Vamos encerrar a votação. Vota aí, Pastor. Pastor Eduardo, claro. Encerrada a votação. Mantido o veto.

Vamos agora. A votação do artigo 13. Agora é o 13. Veto ao artigo 13. (Leu). Em votação. Solicito o painel. Votação nominal. Prorrogar a sessão. Para encaminhar, Vereador Bittencourt. Pois não, Vereadora Emília.

### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

É de bom tom, porque está uma coisa bem atrapalhada, fazer uma recomposição de quórum porque a gente está aqui, de repente não está aqui. A votação já foi aberta, o painel já está em votação.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Para encaminhamento, Bittencourt.

### **ISAC SILVEIRA – PDT**

Presidente, por favor.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vossa excelência, Bittencourt. Depois nosso Vereador Isac.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – ENCAMINHANDO VOTAÇÃO**

Primeiro, eu acho que está havendo aqui um transtorno obsessivo compulsivo em favor do registro aqui de quórum, é preciso que os psicólogos entendam um pouco disso aqui. É um toque, na verdade quero encaminhar pelo sim, pela manutenção do veto pelos argumentos mais diversos que já foram apresentados aqui nessa casa, de natureza meramente técnica jurídica constitucional e respeitando a diversidade das opiniões e as diferenças que todos apontam nessa casa, mas queria sim pela manutenção do veto.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

14 parlamentares no parlamento. Vereadora Sheyla, por gentileza.

### **SHEYLA GALBA – CIDADANIA – JUSTIFICANDO VOTO**

Justificar o meu voto. É justificar o injustificável, porque, assim, eu voto sim, mas pra aquelas pessoas que tão lá em cima, agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, pra os professores, eu voto sim pra eles e não redondo, vermelho pra esse veto absurdo que o Prefeito está dando pra vocês. Então “sim” para vocês.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Painel em votação. Pois não, Vereador Isac?

**ISAC SILVEIRA – PDT – JUSTIFICANDO VOTO**

Eu quero dizer, Presidente, que muito respeitosamente, que a nossa Carta Magna, ela, ela fez com muita sapiência, com muita profundidade a separação dos poderes. Nós temos entendimento que essa emenda não é inconstitucional, às vezes, é preciso ser firme, contundente e corajoso. A gente não pode ficar genuflexionado diante do judiciário, do meio do poder executivo. Derrubar essa emenda é garantir os direitos do Piso, do salário das que todos nós defendemos a nossa família e pra nós vereadores. É tratar com justiça a quem tanto merece, são os agentes de saúde e os agentes de endemias. Portanto, derrubar o veto é uma coerência desse parlamento que tem se mantido assim ao longo do tempo.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Professora Sônia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO**

Então, justifico meu voto, não a este veto, porque nós temos que ter compromisso com a população e não é inconstitucional que nós estamos votando aqui. Isso que está sendo colocado não condiz com a realidade porque são interpretações e cabem as categorias e cabe a população, cidadãos e cidadãs também de forma organizada recorrerem o sistema complexo do judiciário não pode determinar tudo sobre as nossas vidas. Nós temos que ter responsabilidade com a categoria, com a população e com a nossa saúde.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vamos encerrar a votação, Paquito e Eduardo Lima, por favor, pois não Vereadora Emília com a palavra.

**EMÍLIA CORREA – PATRIOTA – JUSTIFICANDO VOTO**

Justificarei meu voto. Senhores colegas, a independência tá com o parlamento, infelizmente o regimento prevê que tem que ter 13 votos, 13 votos pra derrubar, 13, tem vereador aqui que pode fazer isso, fazer força da

independência, façam em prol do direito desses agentes. Vote não, venha pra cá porque a gente tentou retirar o quórum que é regimental, nós tentamos pra proteger o direito deles, a situação é, enfim, o meu é não, não, ao veto é pra derruba veto mesmo, porque o direito de quem tem direito.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Encerrando a votação. Encerrada. 11 “não”, 2 “sim” e 1 “abstenção”. Mantido o veto ao artigo 13. Projeto de Lei Complementar nº 2/2023, em caráter de urgência. (Leu). Faltando parecer da Comissão de Justiça e Redação e Comissão de Educação. Sargento Byron, pela Comissão de Justiça.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Pela tramitação. Vereadora Emília Corrêa, a senhora para emitir o voto na Comissão.

**EMÍLIA CORREA – PATRIOTA**

Então vou emitir pela tramitação porque a gente sabe que não há inconstitucionalidade nesse sentido, senhor Presidente e por isso que a gente vota pela tramitação, não pelo mérito é outra coisa e então apenas isso da Comissão.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

Vereador Anderson de Tuca.

**ANDERSON DE TUCA – PDT**

Pela tramitação, Senhor Presidente.

**SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO**

*Ad hoc*, Vereador Joaquim da Janelinha.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS**

Sigo o Relator.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Aprovado na CCJ. Agora, a Comissão de Educação. Presidente Joaquim da Janelinha pela Comissão de Educação.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Peço o voto da Professora Ângela.

**ÂNGELA MELO – PT**

Eu quero saber qual é o voto do Relator primeiro.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Estou colocando a senhora como Relatora, Professora.

**PROFESSORA ANGELA MELO – PT – RELATORA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Ah é? Não entendi. Então vamos lá! O Projeto, eu já fiz algumas discussões nesta Casa sobre ele. Temos ressalvas sobre o Projeto. Primeiro, porque ele não foi discutido democraticamente com o Conselho Municipal de Educação. Ele não foi discutido com o Sindicato. Ele não foi discutido com todos os organismos que estão na Lei Orgânica do Município no artigo nº 66. Mas, eu voto pela tramitação do Projeto.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Sigo a Relatora. Como *ad hoc*, Professor Bittencourt.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT**

Vou com a Relatora, Presidente.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Professora Sônia Meire, como vota? Pela Comissão.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL**

Estou votando com a Comissão.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

A favor. Pela tramitação.

**JOAQUIM DA JANELINHA – PROS – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES, LAZER E TURISMO**

Senhor Presidente, quatro votos pela tramitação.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Então aprovado. Pela tramitação na Comissão de Educação. O Projeto está em discussão. Para discutir, Professora Sônia Meire.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO**

Então. Primeiro eu quero reconhecer aqui a importância do Projeto para regulamentar a gestão escolar das unidades de ensino, na rede pública municipal que institui também o regime de dedicação integral dos profissionais do magistério. Ela é relevante, porque estabelece aspectos positivos na pauta de educação, pela possibilidade de garantia de uma formação integral, considerando as várias dimensões, intelectual, social, física, cultural, a partir da execução de metodologias, da inclusão de atividades extracurriculares, que contribui muito para educação. Há também uma grande demanda de famílias em situação de vulnerabilidade social, sobretudo, as mães solas que precisam de acesso e maior permanência dos seus filhos na escola e uma escola cada vez mais de qualidade para atender ao bom desenvolvimento das crianças e de adolescentes. No entanto, a proposta apresenta alguns elementos que nós gostaríamos de apresentar emendas, já estão sendo protocoladas nesse momento, para que seja aperfeiçoado esse Projeto que foi apresentado pelo Executivo e aprovado aqui em caráter de urgência, mas que possibilitasse a nossa discussão. Uma mais geral é que nós observamos que no parágrafo, tem um dos parágrafos e eu estou sem ela que está aberta agora, que trata de quem pode inclusive assumir a coordenação, a direção das atividades, coloca como preferencialmente o servidor, a servidora pública. E nós apresentamos uma Emenda para que seja de fato um servidor, uma servidora pública que possa assumir a direção e a coordenação das atividades frente ao processo de terceirização que se dá hoje pela própria precariedade do processo e de perda de continuidade e na defesa dos direitos públicos. A segunda é que no artigo 4º

do parágrafo único, que trata do corpo docente, é necessária inclusão expressa das cotas étnico-raciais no processo seletivo. No artigo 6º também que trata dos impedimentos para participar do processo seletivo é necessário a inclusão expressa de impedimento às pessoas condenadas com trânsito em julgado em crimes previstos na Lei nº 11.340, como a Lei Maria da Penha também nº 13.718 e a Lei de Importunação Sexual. Tendo em vista a necessidade de assegurar cuidado e proteção as crianças e adolescentes, contra a violência de gênero e violência sexual no âmbito escolar. No artigo 10, que trata das atribuições específicas das professoras e dos professores, no inciso X, que versa sobre desenvolvimento de ações que oportunizam o trabalho com temas transversais complementares, é necessário incluir temáticas sobre antirracismo, diversidade sexual, de gênero e religiosa, assim como os direitos da criança e adolescente, no sentido de aperfeiçoar também a necessidade e o trabalho do desenvolvimento das crianças. E no que tange as questões também profissionais e de direitos, nós temos algumas observações a fazer emendas sobre o trabalho quando ele se dá... A pessoa, ela tem dois duas formas de trabalho, dois vínculos na própria rede municipal e a gente precisa também aperfeiçoar esse processo que está colocado pra ele abrir da gratificação e que ele não pode ficar na mesma escola. E a gente defende que ele fica na mesma escola. Então, nós estamos apresentando as emendas para aperfeiçoar esse projeto de modo que ele possa vir depois para ser votado as emendas com essas alterações. Obrigada.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP**

Em discussão, não havendo quem queira discutir... Vai discutir professora? Pois não? A senhora e depois Bittencourt. Para discutir a professora Ângela, e em seguida o Professor Bittencourt.

#### **ÂNGELA MELO – PT - DISCUTINDO PROJETO**

E então, nós estamos discutindo aqui o Projeto de Lei Complementar nº 2, ele dispõe sobre a gestão escolar das unidades de ensino de educação infantil e ensino fundamental. E é o que... Primeiro, nós temos uma divergência de concepção. O que a Prefeitura Municipal de Aracaju, através da secretaria chama de ensino Integral, o ensino fundamental em tempo integral, nós, por concepção, defendemos uma educação em tempo integral. Tem diferença? Tem

e muita. E aí vou colocar uma diferença, professora Sônia Meire. Nós estávamos discutindo, estamos discutindo o acesso e permanência das nossas crianças de ensino, da educação infantil na rede municipal de Aracaju. E nós nos deparamos na semana passada e no decorrer dessa semana, com a escola que foi colocada abaixo. Sem nenhuma discussão com a comunidade. Estamos falando da Júlio Prado Vasconcelos. Bom, para nossa surpresa, a Júlio Prado Vasconcelos, as crianças da Júlio Prado Vasconcelos vão ser alocadas para a escola de educação infantil Arthur Bispo do Rosário. Sabe o que é que vai acontecer veja isso é concepção. As salas de aula vão ser colocadas uma divisória e numa sala que ela é ampla, o Arthur Bispo do Rosário a escola que ela é alugada, ela não é prédio próprio. Então a coordenação da escola sempre reclamava que não podia fazer nenhum benefício na escola, porque como a escola é alugada, não pode isso, não pode aquilo. Estou falando de concepção. Então, não queremos as crianças fora da escola? Não. Nós queremos as crianças dentro, mas escola não é depósito para guardar crianças. Escola é um ambiente de formação permanente de crianças e de adolescentes. Então, educação integral é a educação que forma o cidadão e a cidadã para a vida. O ensino pode transformar a escola num depósito como vai acontecer agora. A escola está... O pessoal está apavorado. A direção diz o seguinte “professora, nós não fomos consultadas. O secretário chegou na sexta, fez uma conversa, disse que na segunda voltaria e já voltou na segunda com o pessoal para fazer essa organização ou desorganização na escola. Bom, o projeto em si. A primeira crítica que nós fizemos é que ele fere a lei orgânica do município no artigo 66. Porque diz o seguinte, tem que ser discutido. Todo projeto de lei complementar, Vereadora Emília Corrêa, que trata da educação, ele tem que ser discutido com a categoria, tem que ser discutido com o Conselho. Não foi. Então, é a primeira ressalva que nós fazemos nele. Bom, depois ele traz aqui no artigo quarto ele diz que o corpo docente das unidades de educação infantil de tempo integral deve ser composto por profissionais do magistério, preferencialmente, por ocupantes de cargo de provimento efetivo de professor, designados mediante processo seletivo. Ora, se eu tenho uma rede que 53% dos professores são contratados, o cargo efetivo cai. Tem uma lógica, Vereador Anderson Tuca, que a lógica do não concurso, eu sou professora concursada. Sua mãe, professora, concursada. Suas tias, professora concursada, o Senhor, servidor do DETRAN concursado, a Prefeitura

de Aracaju não quer mais fazer concurso. Então, o preferencialmente ele dá brechas para que o não concursado chegue. Então, nós estamos também aqui apresentando emendas. No artigo sexto da lei, ela diz o seguinte, ela trata dos impedimentos. Quando eu trato do impedimento, aí eu falo do impedimento, mas o professor, a professora em estágio probatório está impedido de fazer a seleção, não tem cabimento, ele está lixado do processo, mas o que entrou para o processo seletivo que não é concursado, pode. Aí nós estamos apresentando emendas ao projeto. Bom, mas nós vamos mais além, também no artigo sétimo ele está falando, é no sétimo, eu acredito. Ele fala da dedicação exclusiva. Ora, Vereadora Sheyla Galba, a senhora tem dois vínculos como professor no município de Aracaju e a senhora quer fazer a seleção para ficar em uma escola de educação integral que é o nome que nós colocamos, é concepção. Não pode pela lei. Ora, se eu tenho uma gratificação para estar na escola de ensino integral ou educação em tempo integral e eu tenho dois vínculos, eu posso ficar na escola sem a gratificação. Então, também estamos apresentando emendas ao projeto e aqui eu quero discutir muito fraternalmente com o companheiro professor Bittencourt, que é líder do governo nesta casa, para que as nossas emendas elas sejam acatadas, porque ela vem beneficiar não só o professor e a professora, mas ela vem beneficiar também a gestão. Ela dá segurança aos profissionais da educação, ela dá segurança à gestão escolar e ela também dá segurança à gestão do município. Então, em relação ao projeto de lei número dois, que dispõe sobre a gestão escolar das unidades de tempo integral, o que nós temos para apresentar é isso, esperando com essas ressalvas que o projeto seja aprovado com emendas. Muito obrigada.

### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Com a palavra, Professor Bittencourt.

### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - DICUTINDO PROJETO**

Muito obrigado, meu caro Presidente Fabiano Oliveira. Primeiro eu queria ressaltar aqui a importância desse projeto. É um projeto muito importante que diz respeito à construção de algo que tem sido discutido muito fortemente e recorrentemente em todos os sistemas educacionais no Brasil afora. Diz respeito à educação em tempo integral. Portanto a educação que para além dos limites formais da sala de aula com os conteúdos convencionais que nós conhecemos

já. Essa escola possa no outro turno apresentar outras atividades também educativas, mas menos formais tais quais as que são corriqueiramente apresentados. Portanto, eu queria parabenizar a gestão municipal, parabenizar o prefeito, parabenizar o professor Ricardo e toda a sua equipe, professora Antônio, pela construção dessa apresentação dessa proposta apresentada aqui; e queria só as emendas não foram apresentadas, mas queria levar algumas considerações aqui. Estão aqui no artigo quinto. Estão aptos a participar do processo seletivo os interessados que, primeiro: sejam titulares do cargo ou ocupantes de funções atividades de professor de educação básica ou ocupantes de funções de atividades de professor de educação básica. Estejam em efetivo exercício do seu cargo, função atividade e designação. Venha de vir, aderir esses critérios todos. Eu, professora Sônia Meire, eu fico acho que a prioridade de 1 a 1000 é do professor da rede. Não tenha dúvida disso. Mas se por ventura nenhum professor da rede pleitear ser professor da educação de tempo integral numa escola específica. É essa a minha preocupação, entendeu? É só essa minha preocupação. E de repente não tem, ninguém apareceu. E aí como é que a gente faz? Como o nosso querido Tuca diz aqui, é igual uma licitação deserta, qual a alternativa apresentada neste sentido, entendeu? Em apresentando essa brecha possível nessa perspectiva, eu acho que não há, não há problema algum. A professora Ângela colocou aqui duas questões também, a preocupação com relação à coisa do estágio probatório e com relação aos dois vínculos. Eu não vejo problema algum não. Muito sinceramente com relação aos dois vínculos. Desde que os dois vínculos o professor dos dois vínculos não pleiteie a gratificação de tempo integral, porque aí seria um estorvo sob ponto de vista exatamente, não vejo problema nenhum não, é e que aí depois da normatização dessa coisa toda que a gente fique assegurado, ele será professor - só será professor daquela casa vinculando-se duplamente nela. Não dá pra ter um vínculo 100% e não existe isso, nem está cedido. Com relação ao que foi colocada do estágio probatório a preocupação da secretária inicial foi no seguinte, Joaquim, Joaquim é um homem da educação da escola, sabe que é muito natural, se você recebe na sua escola Joaquim um professor que está chegando agora, certamente você vai experimentar, você vai conhecer pra daí depois dar atribuições mais consistentes talvez daqueles professores. A preocupação era, no sentido que estava colocado, era da experiência maior do

professor que já tá na casa tendo cumprido aí o tempo integral. Era essa argumentação que eu também acho que a gente pode ponderar na medida em que a prioridade seja pra o que já cumpriu o tempo integral. Desculpe, o estágio probatório que a prioridade é pelos próprios critérios de seleção e na relação contida lá da própria secretaria, seja isso. Pronto, se eu for fazer, se eu vou fazer esse processo de seleção, se eu estou nesse processo, objetivamente eu vou dizer ó, tem dois aqui que são equivalentes, mas esse já cumpriu o estágio probatório, portanto a garantia da própria rede da presença dele na rede é maior, porque ele já cumpriu estágio probatório, portanto, eu, no processo seletivo, encaminharia no sentido de dar maior pontuação, aprová-la àquele que cumpriu o estágio probatório. Portanto eu queria levantar essas considerações. Por favor, Tuca.

**ANDERSON DE TUCA – PDT – APARTE**

Obrigado, Professor Bittencourt. Primeiro é parabenizar o Executivo, encaminhar esse projeto, porque o município de Aracaju terá pela primeira vez escola em tempo integral. Eu acho que é momento sim de comemorar. E em especial onde será realizada lá. Inicialmente será 17 de Março, onde mais de quinhentas crianças irão ser agraciadas e eu acho que a educação ela transforma onde no próprio projeto traz a valorização daquele profissional que esteja nessa exercendo essa função, acho que isso é importante valorizar o trabalhador. Quando a professora Sônia Meire pede pra incluir em relação à Lei Maria da Penha, que pessoa não possa participar quem tenha sofrido. Existe o Artigo 6º que ele é bem claro, tá? Ficam impedidos de participar da seleção, os interessados que tiverem sofrido penalidades por qualquer tipo de licitude, ou seja, Ricardo, qualquer um, seja ele qual for desde que seja nos últimos cinco anos. Então, a minha opinião, já está contemplado que esta pessoa, que esse professor, ou que essa professora, que venha a cometer qualquer ilicitude no âmbito criminal, seja ele violência contra a mulher, seja ele qualquer outro tipo da sua natureza, ele não poderá participar porque está previsto no Artigo 6º, ficam impedidos de participar da seleção. Inciso 1, tiverem sofrido penalidades por qualquer tipo de licitude, tiver desistido designação anterior estiver necessária essa designação por qualquer motivo, exceto pela rescisão do titular substituto dos últimos cinco anos. Então ou que esteja em estágio probatório. Então de fato ele traz, eu acho na minha opinião, isso é a opinião do Vereador Anderson de Tuca, que ele traz a ideia de que não pode, quem cometer qualquer ato de licitude. Então, o projeto é bom, maravilhoso e com certeza vai ajudar as nossas crianças. Muito obrigado.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO**

Obrigado. Por favor, Professora.

**PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE**

Obrigada pelo aparte. Eu tive a preocupação de analisar essa questão, Professor Bittencourt de como é que está a rede hoje de professores concursados e contratados e contratadas. Eu penso que num projeto de lei, por isso a questão de concepção que a professora Ângela trouxe, ela é fundamental,

porque é preciso pensar o sistema como um todo, a dar educação integral, quando a gente introduz ao ensino a gente compartimentaliza, isso não tira o demérito do projeto, não tira o mérito do projeto, não é um demérito, mas é uma questão pra gente analisar, discutir do ponto de vista de concepção no sentido mais global da educação que nós tanto defendemos. E aí é nesse sentido que vai a nossa preocupação com pessoas contratadas e a discussão do estágio probatório se ele não, eu entendi a sua colocação, eu passei por estágio probatório como servidora pública, mas se a gente permite que pessoas contratadas possam pelo processo seletivo, possam exercer é o mesmo risco do estágio probatório. E eu acho que a gente não pode fazer nenhum projeto de lei que reforce a contratação na gestão das escolas públicas, na coordenação da educação pública, porque a educação em tempo integral ela só poderá funcionar com qualidade se nós tivermos ela pensada pelo concurso com pessoas efetivas e que tenham, inclusive, formação continuada para garantir o seu trabalho de qualidade. É essa a defesa.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Bittencourt, ainda está no seu tempo.

#### **PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO**

Isac, se você... Por favor, é uma honra pra mim liderar aqui a palavra para o líder da oposição independente.

#### **ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE**

Obrigado. Nós ficamos de votarmos em primeira votação hoje e amanhã votarmos em segundo e talvez até em terceira votação. Não, o acordado com o Presidente, né?

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Foi acordado o Projeto nº 33/2023 que Vossa Excelência me solicitou aqui. E é? Foi? Quando o senhor sorri pelos olhos me dá uma felicidade no coração.

#### **ISAC SILVEIRA – PDT – APARTE**

O senhor me deu uma “meia rasteira”, mas tudo bem.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Continua em discussão. Vereadora Emília.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO**

Eu cedi um aparte a ele.

**PRESIDENTE EM EXERCICIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Então, Vossa Excelência pode finalizar o seu pronunciamento, Bittencourt. Vossa Excelência dispõe de um minuto.

**PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO PROJETO**

Muito obrigado, Presidente. Só reafirmando e respeitando completamente as considerações que foram colocadas. No que pese bem é verdade cada uma das Emendas será analisada na votação na segunda votação. Mas eu só queria ressaltar que a informação que eu dei é de que no turno serão no mínimo sete horas de atividades na sala de aula, e eu disse que no turno contraturno seriam apenas atividades, digamos outras, que não os conteúdos específicos, mas há uma mescla dos dois, inclusive, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação. Portanto, era nesse sentido, para parabenizar e pedir aqui a aprovação dos senhores, e como Tuca falou, a perspectiva é que inicialmente - a gente já está no mês de março - a escola da tia Ruth, cadê Joaquim? E a do João Oliva, não é isso? Vou dar a voz. E a do Jornalista João Oliva, que a gente já iniciou. A expectativa é que ainda nessa gestão, algo em torno de 5 escolas sejam implementadas com a ideia da educação em tempo integral. Então, muito obrigado, Presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vereadora Emília Corrêa.

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – DISCUTINDO PROJETO**

Senhor Presidente, eu serei bem breve. Eu também me preocupo muito nesse sentido, de quando se trata de processo seletivo simplificado, seja como for, a gente se preocupa, porque a gente já vê dificuldades de acontecer o concurso, como foi muito bem colocado pelas professoras aqui. O concurso sim daria essa segurança, porque eu me preocupei com o artigo 4º, que já foi

destacado pela Vereadora Ângela, no “preferencialmente”. Esse “preferencialmente” dá preferência, (leu) Pronto! Isso aqui quer queira quer não, acaba obstruindo, dificultando o concurso que já poderia ter acontecido ou possa acontecer. Isso é uma forma sim, o PSS, de dificultar o concurso. Estava aqui conversa com as vereadoras nesse sentido, como as Emendas serão apresentadas. Oi? As emendas... Eu pergunto, cadê o Vereador Isac? Outra questão aqui já, porque a gente se comprometeu de estabelecer o quórum, exatamente para votar somente na 1ª votação, e por isso que foi restabelecido o quórum. Isso eu acho que não deve ser quebrado, aí já é outra coisa que a gente não pode admitir, não é? Senão não teria nem votação do veto hoje, porque houve regimentalmente ia se retirar o quórum, não se retirou para que tivesse só a 1ª votação. O Vereador Isac conversou direto.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

O Projeto de nº 33/2023, o Vereador Isac sabe muito bem, Vossa Excelência estava aqui comigo. Não. Ele solicitou o de nº 33/2023 para a 1ª votação. Vereador Isac está aí, vocês podem tirar a dúvida com ele. O Projeto 33/2023. O Projeto nº 239/2022, e o nº 2/2023 serão votados normalmente. Foi somente o Projeto nº 33/2023. Então, vamos lá, em discussão.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Senhor Presidente. Senhor Presidente.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Pois não.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Então, como o regimento permite a qualquer tempo a recomposição de quórum, eu vou pedir essa reposição, porque o acerto, o acordo foi um, e a gente está ouvindo o outro.

#### **PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Não. Vossa Excelência não participou do acordo comigo, Emília.

#### **EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Não. Ele me levou.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Ele esteve aqui comigo, eu tenho aqui uma testemunha viva que está aqui ao meu lado, o Vereador Ricardo Marques estava aqui, ele fez uma solicitação do Projeto 33/2023, para que eu colocasse somente em 1ª votação, eu dei a minha palavra e estou cumprindo a minha palavra, foi isso que ele pediu. E ele, Isac estava ali agora falando, e eu disse: “Isac você pediu o Projeto 33?”. Ele fez: “Foi isso mesmo, Presidente”.

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Eu acho que acho que realmente a gente entendeu de forma equivocada. Eu não sei se as vereadoras concordam com o que eu estou falando

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Graças ao meu maravilhoso Deus, eu tenho uma testemunha que está aqui e presenciou o acordo.

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Vereador Isac, neste momento, não está aqui para também nos esclarecer, porque ele que foi o porta-voz.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Vossa Excelência quer recomposição de quórum?

**EMÍLIA CORRÊA – PATRIOTA – PELA ORDEM**

Eu gostaria, Presidente.

**PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP**

Concedido. Recomposição de quórum. Nós estávamos discutindo o Projeto de Lei Complementar Nº 2/2023 em urgência. A Vereadora Emília Corrêa solicitou recomposição de quórum. Então, nós estamos olhando aqui, nós precisamos de 13 parlamentares. Nós temos 10 parlamentares, 11. A recomposição de quórum foi solicitada. Nós temos quantos aqui no parlamento em recomposição de quórum? É o que vale que está no painel obviamente. Então, não havendo quórum, vamos encerrar a presente sessão. Convocando para amanhã no horário regimental o nosso andamento do nosso parlamento. Desejo a todos um ótimo almoço, que Deus abençoe a todos.

